Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 252

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 ; Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Rodrigues Alves e Dr. Rosa e Silva

RIO—4—O dr. Rodrigues Alves visitou hoje o dr. Rosa e Silva em seu palacete da rua senador Vergueiro.

A conferencia entre os illustres estadistas nacionaes foi longa e cordialissima.

Dr. Rodrigues Alves e o baile

RIO—4—(Recebido de madrugada)—A' hora em que telegrapho, está se realizando o baile offerecido no Cassino Fluminense ao dr. Rodrigues Alves pelo Congresso Nacional.

O interior do Club dos Diarios, em cujos salões está se effectuando o grande festival, acha-se bellamente ornamontado. A ornamentação é toda de flôres naturaes. Grande numero de parasitas enfeitam o salão de baile. Nas escadarias vêem-se arbustos e palmeiras de todas as qualidades.

A illuminação é toda de fócos electricos. A praça do Passeio acha-se repleta de carros e landaus, sendo difficilimo o transito, attenta a multidão, que rodeia as dependencias do Cassino.

No salão de honra destacam-se dois grandes escudos, um com o nome do dr. Rodrigues Alves e outro com a data da posse—15 de novembro de 1902.

O presidente eleito da Republica chegou ao Cassino em laudau do Estado, acompanhado do senador Leopoldo de Bulhões e dos deputados Nogueira Accioly e Adalberto Ferraz.

O baile começou ás 10 horas da noite por uma quadrilha franceza, formada de innumeros e selectos pares.

A orchestra é a do Club dos Diarios e consta de trinta professores. O serviço do *buffet* está sendo esmeradamente feito, tendo custado mais de quatorze contos de réis.

Acham-se presentes os drs. Campos Salles e Rosa e Silva, ministros de Estado, diplomatas estrangeiros e representantes de todas as classes sociaes. As academias desta capital, inclusive as escolas Militar e Naval, bem como a Faculdade de Direito de S. Paulo, se fazem representar.

Deslumbram a festa senhoras da alta sociedade fluminense, ostentando ricas *toilettes*. Calcula-se em duas mil as pessôas, que assistem ao esplendido festival.

— O dr. Rodrigues Alves demonstra signaes de contentamento pela festa magnifica, que lhe prepararam os seus amigos. O illustre politico entreteve ha poucos minutos amistosa palestra com o dr. Rosa e Silva, cercando o eminente chefe pernambucano das maximas provas de deferencia.

A commissão executiva do Congresso, incumbida do baile, tem sido incansavel em gentilezas de toda a sorte para com os convidados.

A festa tem estado esplendorosa. Ouvi de brilhante poeta que com tão bello prenuncio, o dr. Rodrigues Alves terá no seu occaso as mesmas flôres da aurora do seu governo.

O futuro governo da Republica

RIO—4—O *Jornal do Commercio* publica um telegramma, procedente de Florianopolis, communicando ter sido o dr. Lauro Muller, governador de Santa Catharina, convidado para ministro da viação e industria no futuro governo do dr. Rodrigues Alves.

Accrescenta o despacho que o politico catharinense acceitou a distincção, devendo chegar brevemente a esta capital, renunciando o alto cargo, que occupa.

O Brazil e Portugal

RIO—4—O cruzador da marinha de guerra portugueza *Dom Carlos*, que veiu ao Rio de Janeiro representar Portugal nas festas da posse do dr. Rodrigues Alves, já sahiu de S. Vicente com destino a esta capital.

Faculdade de Direito do Recife

RIO—4—O presidente Campos Salles assignou hoje o decreto, concedendo o accrescimo de 5 % sobre seus vencimentos ao dr. Laurindo Aristoteles Carneiro Leão, lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife.

— Foi tambem sanccionada a prorogação por um anno da licença, em cujo goso se acha o dr. Samuel da Gama Costa Mac-Dowell, lente substituto da mesma Faculdade.

Fallecimento

RIO—4—Falleceu o tenente-coronel do estado-maior, Pedro Cezar Burlamaqui.

Senado Federal

RIO—4—Na sessão de hoje, o sr. Vicente Machado, *leader* do governo, contestou novamente que o dr. Olyntho de Magalhães, ministro do exterior, tenha tido confidencias com o sr. Parlagreco, redactor da *Gazeta de Noticias*, que o autorizassem a referil-as na Italia, onde se acha em viagem de recreio.

As informações do referido jornalista referem-se á missão do dr. Joaquim Nabuco junto ao rei Victor Emmanuel e muito compromettem ao Brazil.

Camara Federal

RIO—4—Na sessão de hoje, o sr. Bricio Filho requereu informações ao governo sobre o credito de 117 contos em ouro para garantia de juros para a estrada de ferro Victoria a Minas.

O orador mostrou a illegalidade do acto, chamando para o assumpto a attenção da Camara.

— O sr. Sá Freire combateu vehementemente o acto do presidente Campos Salles, annullando as eleições municipaes de 29 de dezembro do anno passado, mostrando a illegalidade do actual concelho municipal do districto federal.

— O sr. Medeiros e Albuquerque discutiu largamente o orçamento do ministerio do interior, combatendo varios dos seus pontos e defendendo as suas emendas.

— Continúa a ser amplamente discutido o projecto sobre o Codigo do Ensino.

O sr. José Bonifacio, deputado por Minas Geraes, apresentou varias emendas, impugnando diversos pontos do projecto em debate.

Cambio

RIO—4—O cambio fechou hoje a 11 31/32.

EXTERIOR

O Cabo do Pacifico

LONDRES—4—Acha-se concluido o assentamento do Cabo Submarino do Pacifico.

O Japão e as potencias européas

LONDRES—4—A França, a Inglaterra e a Allemanha encarregaram o professor Renauld de advogar perante o Tribunal Perpetuo de Arbitramento, reunido em Haya, a questão suscitada entre aquellas potencias e o Japão.

Sabe-se que este paiz relucta em acceder ás condições impostas pelas nações européas da retirada das tropas de Shangai.

Em reunião do Conselho de Ministros, o sr. Delcassé, ministro do exterior do gabinete francez, já tinha annunciado o accordo de submetter a questão, de que trata o nosso telegramma, á decisão arbitral do Tribunal de Haya.

A questão versa sobre interpretação e estipulação dos tratados que se occupam de arrendamentos perpetuos, em razão dos quaes estrangeiros são possuidores de bens no Japão.

LONDRES—4—Está officialmente confirmada a noticia da visita do czar Nicoláo II, da Russia ao Sultão da Turquia, por occasião de sua proxima viagem a Roma.

Santos Dumont Novo balão.

PARIZ—4—A aeronauta brazileiro sr. Santos Dumont terminou a construcção do seu novo balão.

O aerostato terá a forma de um ovo, devendo o arrojado inventor fazer brevemente as suas experiencias.

O sr. Santos Dumont pretende fazer tambem uma viagem de Pariz a Londres, pretendendo sahir, como em tempo lhes aununciei, do Bosque de Bolonha e saltar em Hyde Park.

Experiencias aeronauticas

PARIZ—4—Realizou-se em Nantes uma experiencia com o balão dirigivel dos srs. de Baudy e Goulhot.

O balão andou meia hora em todas as direcções, navegando tambem contra o vento.

Os novos aeronautas estão enthusiasmados com os resultados da sua experiencia.

Tolstoi

S. PETERSBURGO—4— Acha-se gravemente enfermo o conde Tolstoi.

O notavel escriptor russo tem sido muito visitado.

No Mar Vermelho

CONSTANTINOPLA — 4 — As canhoneiras da marinha de guerra italiana *Lombardia* e *Nodi* bombardearam a costa de Lobea [?], no Mar Vermelho.

Deve haver engano neste despacho. A costa bombardeada é sem duvida a de Loheïa.

Loheïa é uma cidade da provincia de Yémen, defendida por 12 torres. O porto da cidade é pouco seguro, de maneira que os navios, que a elle aportam, necessitam de fundear a grande distancia.

No Chile

SANTIAGO—4—Violento incendio destruiu o bairro commercial da cidade de Iquique, na provincia de Arica.

Os prejuizos são extraordinarios e calculados em um milhão de pesos.

Politica peruana

LIMA—4—Foi organizado novo ministerio peruano.

Compõe-se elle dos seguintes politicos: Sarrabuque, presidente; Mattos, finanças; Rezuoso, justiça; Villa Vicencia, guerra.

Os ministros demissionarios são: Alexandre Deustua, interior; Annibal Villegas, exterior; Juan Reinoso, fazenda; Thordor Olmore, industria; Viberbo Arias, justiça e Manoel Canseco, guerra.

Esse gabinete fôra organizado a 9 de agosto findo.

A demissão do ministerio peruano de 9 de agosto foi determinada pela formidavel lucta, que se estabeleceu entre o gabinete e o congresso.

O presidente Romana denunciou o senador Oladio de haver telegraphado ao governo chileno, revelando-lhe o occorrido nas sessões secretas do Congresso. A Camara dos Deputados, discutindo o assumpto, attribuiu o facto ao governo, votando então uma moção de censura, approvada pela maioria enorme de 70 votos contra 4.

Começou a Camara a campanha contra o gabinete, infligindo ao governo, entre outros cheques, a rejeição das contas feitas pela administração, na importancia de 700:000 soles, sem auctorização do Parlamento.

A lucta assumiu tão grandes proporções que o sr. Carlos Pierola renunciou o logar de presidente da Camara.

CARTAS DO RIO

Rio, 27 de outubro de 1902.

SENADO E CAMARA

Não começaram ainda na alta casa do Congresso as discussões dos orçamentos, o que offerece a certeza de que ainda este anno, ou o Senado abre mão das suas prerogativas e direitos de debater ás leis essenciaes á administração federal, ou o governo fica sem meios de administrar e de posse da dictadura financeira.

Não creio que esta ultima hypothese se verifique; acredito antes que, como das outras vezes o Senado mostrar-se-ha justamente magoado com o sacrificio que a Camara lhe impõe, protestará contra uma norma que annulla-lhe o poder de representação, mas votará os orçamentos, com algumas poucas emendas que a Camara engulirá por sua vez, tal qual succedeu o anno passado.

Emquanto, porém, não chega o momento de assim succeder, o Senado nas sessões destes ultimos sete dias ouviu varios discursos na hora do expediente, dos quaes não veiu nenhum mal ao mundo, nem nenhum prejuizo á patria.

Por exemplo:

Na sessão de 20 do corrente o sr. Arthur Rios fez um inventario ou retrospecto deste quatriennio de governo, para concluir que elle só produziu o maleficio e prejuizos em todos os pontos de vista, em todos os ramos da administração.

Comprovam essa asserção, disse, o estado de miseria a que foi o povo reduzido, graças aos impostos vexatorios sobre elle lançados, e o uso feito do producto de tantos sacrificios: pagamentos escandalosos, como o das pedras; despesas improductivas e não autorizadas, como as que se estão fazendo com a construcção de uma ponte na praia do Flamengo, já elevadas a 375 contos; além da ridicula comedia do Acre.

Concernentemente a dividas do Estado da Bahia, pagas pelo governo da União, como affirmou o ex-ministro da fazenda em seu relatorio, o sr. Arthur Rios asseverou ao Senado que isso é uma inverdade.

O sr. Coêlho e Campos, o doutrinario jurista e representante de Sergipe, discutiu o caso da eleição do vice-presidente da Republica, para sustentar que ella deve ser feita; teve opinião contraria na occasião da renuncia do marechal Deodoro, mas as situações são dissemelhantes.

Devo, porém, dizer-lhes que na presente semana nada me encantou tanto quanto o discurso proferido a 21, pelo sr. Rangel Pestana.

Foi uma delicia para todo o Senado, para todos quantos lá estavam, ouvir o velho propagandista, enfermo, soffrendo grandemente dos olhos, alquebrado, descrente talvez no seu intimo, doutrinar ainda como nos bellos tempos de campanha democratica, recalcando todos os seus dissabores, suffocando todos os seus desalentos, esquecendo e perdoando, para esperar tudo ainda do regimen que foi o sonho dos seus ideaes de moço.

O illustre senador pelo Rio de Janeiro concluiu o seu discurso por uma bella peroração, mostrando qual o dever de todos os velhos e neo-republicanos, concitando-os a abandonarem as luctas estereis contra personalidades, nas quaes as forças se desperdiçam sem nenhum proveito, a se unirem a se tornarem fortes pela cohesão, organizando partidos que tenham por mira a defesa dos grandes principios, das grandes reformas necessarias para o perfeito e completo funccionamento do novo regimen, em vez de estarem todos os dias a constituir agremiações que no dia seguinte se desfazem e cuja bandeira é o ataque ou a defesa de certas e determinadas individualidades.

Muitos apoiados cobriram as ultimas palavras do orador.

Nas sessões de 22 e 23 o sr. Barata Ribeiro cahiu a fundo e de novo sobre os negocios municipaes, que são a sua *delenda*, mas desta vez, tendo a sahir-lhe ao encontro e de duro o sr. Martins Torres. E foram, como se costuma dizer, dous turrões que quasi se engoliram reciprocamente.

Tambem, nesse mesmo dia, lavada e enxagoada a barrela do districto, o Senado, facto pouco commum na ordem dos seus trabalhos, regeitou logo em primeira discussão o projecto do sr. Bernardo de Mendonça, tendente a esclarecer o caso da eleição do presidente e vice-presidente.

Folgo que o Senado referendasse o que lhes disse em outra carta: não era e não é de mais uma lei que precisamos, neste como em outros assumptos.

Finalmente, na sessão de ante-hontem, occupou longamente a tribuna do Senado o illustre sr. Benedicto Leite, uma das figuras mais circumspectas daquella casa do Congresso, onde todos fazem justiça á seriedade do seu caracter de homem politico e de cidadão.

Foi o caso que um jornal do Maranhão, desses que se esquecem do seu proprio dever e de sua propria compostura, resvalando pelas demasias até á offensa ao caracter particular de seus adversarios e até de suas familias, encontrou-se afinal com o desforço dos offendidos.

Telegrammas do Estado vieram para os jornaes desta capital, pintando a rubro o que por lá se passou e fazendo, injustas arguições ao nome e aos processos politicos do sr. Benedicto Leite, que aliás aqui está, no desempenho de seu mandato.

Dahi a oração vehemente de s. exc., em que se sentia o quanto estava pungida a sua alma, offendido o seu patriotismo de chefe politico, que outra cousa não tem propugnado senão pela ordem, pela paz, pelo progresso e pelo engrandecimento da terra natal.

Sobretudo, s. exc. accusou com calor e indignação ao juiz federal de S. Luiz, qualificando-o de indigno do cargo que exerce, e ao jornal *A Campanha*, como um instrumento de ignobil *chantage*.

O Senado ouviu o illustre maranhense com a maxima attenção e por decisivos apartes rendeu-lhe homenagens de respeitosa e merecida justiça.

E foi quanto houve.

* *

O trabalho da Camara tem se prolongado nestes dias até 5 horas e mais da tarde, o que importa dizer que ella tem necessidade de recuperar o tempo que perdeu, e não foi pouco, em questões estereis e de nenhuma importancia.

Encerrada no dia 20 a 3.ª discussão do orçamento do exterior, o sr. Thomaz Cavalcanti discutiu o da guerra, contrariando as objecções do sr. Paula Ramos sobre o levantamento da carta geral do Brazil, serviços telegraphicos e de estradas de ferro confiados a militares.

Mas já agora, o que mais chama a attenção nos debates da Camara pelo interesse real que os revestem, entendendo com classes numerosissimas e respeitaveis, são estes dois projectos: de ensino superior nas escolas da Republica e de impostos inter-estaduaes.

Do primeiro, occuparam-se, já, entre outros, com muita elevação de vistas e alta competencia, os srs. Rodrigues Doria e Martins Teixeira.

Sobre o segundo ouvi tres magnificos discursos, pelos srs. Serzedello Correia, Elpidio de Figueirêdo e Medeiros e Albuquerque.

A competencia do illustre deputado paraense dispensa encomios ao vigor com que elle defendeu o seu projecto, averbando de incenstitucional essa taxação de impostos pelos Estados, não só sobre as mercadorias importadas do estrangeiro, como sobre a producção nacional.

Assignalamos o problema economico, disse s. exc., afrouxamos os laços de cohesão federativa, destruimos o commercio e a industria incipientes dos Estados, armamo-nos em guerra uns contra os outros e desenhamo-nos um agrupamento de republiquetas, solapando-nos pela lucta das tarifas.

O illustre deputado por Pernambuco, sr. Elpidio de Figueirêdo, revelando acurado estudo do importante assumpto, acha que o projecto carece de varias modificações, porque, como está, além de não surtir effeitos praticos, fere as disposições constitucionaes.

E' exacto que a Constituição não consigna disposição alguma permittindo a cobrança dos impostos inter-estaduaes, porém, tambem é exacto que não contém artigo algum que vede tal cobrança. A livre cabotagem não quer dizer que os Estados ficam prohibidos de cobrar impostos sobre as mercadorias de outros, entradas em seu territorio.

Regulamentar o commercio não é cobrar taxas, pois que se póde perfeitamente exercer a primeira acção sem a segunda. Paschall distingue perfeitamente as duas cousas, consagrando a doutrina que o orador expendeu.

Tem receio de que os Estados, que entendem que tal cobrança é constitucional, não obedeçam á determinação do projecto e, não havendo, como não ha, meio algum de obrigal-os, outros Estados sejam sacrificados.

Comtudo, pensa que o projecto consigna materia digna da meditação e do estudo da Camara, que tem necessidade urgente e imprescindivel de resolver a questão, pois que não póde continuar este estado de cousas que, inevitavelmente, em época não muito remota, trará a ruina economica do Brazil.

A Camara applaudiu estes conceitos do digno pernambucano, depois de tel-o ouvido com mostras de grande apreço.

O talentoso sr. Medeiros e Albuquerque pensa que o projecto Serzedello será impraticavel emquanto não se reformar o art. 6.º da Constituição, porquanto a União não póde ferir a autonomia dos Estados, que têm competencia para decretar impostos. Não se póde appellar para a Constituição dos Estados-Unidos, porque a respeito ella não tem ponto de contacto com a nossa.

Na sessão de 22, outros representantes de Pernambuco occuparam a attenção da Camara: o sr. Teixeira de Sá criticando a clausula 17.ª da renovação do contracto com a Companhia Pernambucana, que estabelece a arbitragem do Supremo Tribunal nas questões havidas entre a empresa e o governo; o sr. Bricio Filho justificando brilhantemente o seu voto a favor do projecto que isenta de impostos as etapas dos officiaes do exercito.

Uma questão de doutrina e de respeito á Constituição tambem trouxe o sr. Barbosa Lima á tribuna na sessão de 23; foi isso para discutir o projecto que auctoriza o governo a entregar aos bispos, que nelles têm residencia, os predios que, pertencendo á Nação, serviam de palacios episcopaes quando se decretou a separação da egreja do Estado, os quaes ficarão assim pertencendo ás respectivas dioceses.

O deputado pelo Rio Grande do Sul, que já havia combatido este projecto quando foi votado como emenda ao orçamento da receita, voltou a estranhar que, uma Camara republicana, esteja a permittir á egreja uma invasão nos dominios do Estado, aos poucos, sorrateiramente, obtendo favores, conseguindo exequias officiaes, pedindo predios, etc.

VISITAS DE ADEUSES

O dr. Campos Salles continúa nas suas visitas de adeuses aos principaes estabelecimentos publicos desta capital.

Na manhã de 21 s. exc. foi ao Correio Geral e viu pela primeira vez como é feito o interessante trabalho postal, num estabelecimento de ordem tão elevada como é esse. E assistiu o presidente da Republica á manipulação de malas, á distribuição de outras, o serviço de registrados e de *coolies* postaes, emfim, á febril actividade n'um mechanismo de difficil execução.

Ante-hontem, s. exc. visitou, á noite, o edificio do Lyceu de Artes e Officios, a benemerita escola do povo, donde têm sahido preparados e educados, muitos dos nossos patricios.

E já que falo em visitas de despedidas, direi tambem que o dr. Campos Salles já se despediu do palacio do Cattete, como residencia, pois desde o dia 25 passou-se com sua familia para o Hotel de Estrangeiros, onde tomou aposentos.

BAILE E BANQUETE LUXUOSOS

Já lhes disse que o baile que a grande commissão das duas casas do Congresso offerece ao dr. Rodrigues Alves realiza-se a 4 de novembro, no edificio do Cassino Fluminense, que não soffrerá alteração, por que os seus salões são naturalmente um requinte de ornamentação custosa e artistica.

Foram distribuidos 1500 convites e sei que o deputado Julio de Mello, disso incumbido, continúa atropelladissimo com os pedidos e empenhos para cartões de ingresso.

O banquete, que será dado no mesmo local ao dr. Campos Salles, está marcado para 17 de novembro.

A commissão de banqueiros e capitalistas que o offerece compõe-se dos srs.: Barão de Andarahy, Joaquim Antonio de Souza Ribeiro (director do Banco do Commercio), F. S. Pryor (gerente do London & Brazilian Bank, Limited), barão Peres da Silva (director do Banco Rural e Hypothecario), conde Modesto Leal, conde de Avellar, commendador Carlos Wigg, João Borges, Gustavus Gudgeon, commendador José Antonio de Castro e Souza, José Ribeiro Duarte (presidente da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro), George Hime, dr. Julio Ottoni (presidente da Companhia Luz Stearica), Louis Gray (gerente da casa de Arbuckle & C.), H. W. Delafield, Carlos Americo dos Santos, Karl Muller, dr. João do Rego Barros, John Gordon (da casa E. Johnston & C.), Berthold Waehneldt (socio gerente da casa Theodor Wille & C.), Henry Guilbaud, Antonio Lage, A. Fiorita e Belmiro Rodrigues & C.

UMA GRANDE DESGRAÇA

Repercute ainda no seio da nossa sociedade, dolorosa e apavorante a grande desgraça que ao meio dia de 22 do corrente occorreu no parque d'Acclamação, onde, de imprevisto, bruscamente, sem que nada o fizesse prever, desabou o pavilhão em que dois dias mais tarde devia se inaugurar a exposição de flores, o bello sonho idealizado e corporificado com exforços inauditos por d. Julia Lopes de Almeida, a escriptora distincta e presidente da Associação das Creanças Brazileiras.

Estive no logar do sinistro uma hora depois, e, encontrando-me deante de um montão de escombros, ainda salpicados de sangue; tive pois a sensação latente do terrivel desastre, onde pereceram tres desgraçados operarios e ficaram feridos e mutilados outros nove, todos chefes de numerosa prole.

A imprensa apoderou-se do caso fatal, especialmente a *Tribuna*, e, graças aos jornaes já se apuraram minudencias e irregularidades gravissimas.

O pavilhão, mesmo em frente ao edificio da Prefeitura, foi construido e estava sendo acabado á revelia da repartição das obras municipaes.

O seu constructor, o engenheiro Morales de los Rios, aliás de nomeada, fez uma obra ligeira, em terreno arenoso, com alicerces de palmo e meio de profundidade e levou a cobertura do pavilhão fragilimo 10 mil telhas, pesando 32 toneladas.

O laudo apresentado pelos peritos da policia e publicado hontem é a mais formal condemnação do engenheiro Morales, cujo credito soffre assim um tremendo abalo.

A MORTE DO MARECHAL BERNARDO VASQUES

Não foi menos sentida a morte, a bem dizer repentina do marechal Bernardo Vasques, glorioso soldado cheio de serviços á patria, nas emergencias difficeis da paz ou da guerra.

O marechal Vasques foi acommettido de uma violenta congestão cerebral ao anoitecer de 22, e, perdendo todos os sentidos succumbiu na manhã seguinte.

O governo prestou-lhe todas as merecidas homenagens, fazendo os seus funeraes e cercando-o de todas as grandes honras militares.

AS PROMOÇÕES D'ARMADA

Estão ha muitos dias encalhadas as promoções de dois contra-almirantes, disputadas pelos capitães de mar e guerra Rodrigo José da Rocha, Baptista Leão, José Pedro Alves de Barros e Alexandrino de Alencar.

O dr. Campos Salles tinha-se compromettido a promover este ultimo, que é o mais moderno, de forma que, mesmo sendo duas as vagas, forçosamente havia alguem a ser preterido, injustamente.

Ao que me consta quem mais oppoz forte barreira foi o primeiro d'aquelles officiaes, que não só levou o seu protesto antecipado ao chefe do Estado, como cá por fóra manifestou uma attitude muito decisiva.

Em consequencia, dizem-me que o nó gordio ficará para o novo presidente cortar.

O ESTADO SANITARIO

Vae assumindo caracter muito serio o nosso estado sanitario, principalmente com o calor que já começou.

Grassam a peste bubonica, a variola e a febre amarella, e já houve dia, como na ultima quarta-feira, de 36 notificações dos tres terriveis *morbus*.

(Do nosso correspondente.)

ESTRADA DOS AFFLICTOS

XIV

Como é sabido,
Vivo, ha semanas, sem conforto,
Pois desde o *gallo* que é o Soïdo
E' um homem morto.

Si alguma duvida eu tivera
Da infausta, perda que soffri,
Essa, ai de mim! se desfizera
Com a triste nova que hontem li:

Em funebre homenagem derradeira
Do defuncto Soïdo aos predicados,
O *Clube—Pepineira*
Elegeu-o no dia de finados.

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 3 do corrente foram concedidos tres mezes de licença a Vicente Ferreira Nobre Pelinca, escrivão do civel do Recife, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

ESTATUA WANDENKOLK

A questão da remoção da estatua do almirante Wandenkolk tem por tal forma irritado os nervos á redacção d'*A Provincia*, de tal modo se tem ella impressionado com a desagradavel excepção que de *motu proprio*, abriu no seio da imprensa pernambucana, tão raras vezes unida e levada para um lado só, que não esgrima mais, esbordôa, que não alveja mais, dispara apenas.

Hontem foi a vez dos nossos collegas do *Jornal do Recife* e apezar de não precisarem elles de auxilio extranho para com toda a vantagem repellirem *A Provincia*, iremos tambem nós, já que a questão a todos interessa, ao encontro.

Fique, porém, desde já sabendo o contemporaneo: o grande almirante ficará em effigie no torrão brazileiro que primeiro o abrigou; a questão chegou hoje ao extremo de não permittir outra solução, esclarecidos como se acham os seus pontos principaes.

Vejamos todavia a que estado mesquinho reduziram os seus redactores a posição já instavel d' *A Provincia*.

A opinião de toda a imprensa pernambucana, inclusive a dos jornaes que seguem a sua politica, é contra ella; a opinião publica de que a imprensa é um reflector, manifesta-se por toda a parte contra a entrega da estatua e os proprios apreciadores d'*A Provincia* sentem-se tomados de indignação ao ler em suas columnas que *Pernambuco não é logar decente* para a erecção do bronze!

Se se passa para o terreno do direito e agita-se a questão da propriedade, ainda ficam mal os nossos contendores, porquanto affirmando que a estatua pertence por doação dos subscriptores ao governo federal, e por consequencia, a esse caberia ordenar a remoção, o proprio termo de doação vem provar que o vulto de bronze foi doado ao governo com a condição *sine qua* de *ser erigido no Arsenal de Marinha de Pernambuco*.

Allega *A Provincia* que os subscriptores podem revalidar o termo e aponta que vinte e tres praticos da barra estão concordes em ceder a estatua; mas nós lhe retrucamos que já cincoenta outros subscriptores, representando perto de duzentos operarios que se acham dispersos neste e noutros Estados, não consentem na remoção e ainda ahi a contemporanea faz má figura, como se vai vêr.

Em primeiro logar, dos vinte e tres praticos existentes na Praticagem, sómente sete podem votar nessa questão, pois são actualmente os sobreviventes dos quatorze que auxiliaram a construcção da estatua, fazendo por outro lado inexplicavel figura, os membros daquella associação que pretendem deliberar sobre o assumpto, sem haverem concorrido.

Apezar disso, os srs. praticos, em uma reunião, cuja acta nos remetteram, apenas declaram *não se oppôr*, o que absolutamente não significa o que *A Provincia* imagina, isto é, que sejam da opinião do citado orgão de publicidade—que a estatua deve ser removida para o Rio, porque neste Estado não tem logar decente para ella.

Fazemos melhor conceito dos srs. praticos de Pernambuco; nenhum dirá, nenhum subscreverá semelhante injuria ao Estado natal.

Não se dando por batida ainda neste terrenno, *A Provincia* affirma como ultima cartada, que o sr. ministro da marinha poderá dispôr da estatua como lhe approuver, uma vez que a sua propriedade sobre o referido bronze, acha-se provada pelo arrolamento dos bens a que se procedeu no Arsenal, logo depois de sua extincção.

Ainda nesse ponto foi infeliz o contemporaneo; informações que reputamos seguras, garantem-nos que a estatua não foi descripta, nem arrolada nesse inventario, tal era a certeza da commissão encarregada de que o bronze pertencia por força do proprio termo de doação, ao solo pernambucano.

Além dessas informações, a carta que em seguida publicamos, salienta bem o facto: *A Provincia* confesse o erro e a má posição em que expontaneamente se collocou por um tolo capricho e presumpçosa vaidade.

Em data de hontem escreveu-nos sobre o assumpto, o sr. José Felix Rodrigues Rosa, rebatendo os argumentos com que *A Provincia* pretende advogar a causa da retirada da estatua.

Eis os principaes topicos de sua apreciada carta:

Somente hoje, de volta de Amaragy, onde fui a negocio de meu interesse particular, tive occasião de ler *A Provincia* de 1.º do corrente, em cujo editorial e sob a epigraphe *A Estatua do Almirante* faz certos commentarios a que julgo necessario oppôr algumas contestações, para o que mais uma vez peço a benevolencia da redacção do *Diario*. Em primeiro logar devo dizer que o pessoal do extincto Arsenal de Marinha (*em sua totalidade e não alguns operarios* como diz *A Provincia*), não liga o menor sentimento politico á essa questão, tanto assim que, dirigindo-se á imprensa de Pernambuco, o fez sem excepção de nenhum de seus orgãos; se nesta questão alguem manifesta sentimentos politicos, certamente será *A Provincia* que tendo recebido igualmente umas desalinhavadas linhas dirigidas pelo signatario das presentes, não se dignou fazer sequer ligeira menção em suas columnas, ao passo que os outros as publicaram na integra. Será que todos os outros jornaes estejam em opposição ao governo da Republica?

Quanto aos subscriptores da estatua, estou de accôrdo com o que diz *A Provincia* cumprindo-me apenas salientar que não foram somente os officiaes de marinha e operarios; os remadores e serventes tambem contribuiram com dois dias de vencimentos, e, conhecendo-se a organização do Arsenal de Marinha, vê-se que a proporção está de oito officiaes para mais de trezentos civis.

Não é tambem exacto que a falada estatua tenha sahido do Almoxarifado para a Escola de Aprendizes Marinheiros, onde só esteve alguns mezes emquanto funccionou alli a Capitania do Porto. Quanto a ter ella ficado por algum tempo recolhido ao almoxarifado, acho que não podia, em uma epocha em que o Almirante Wandenkolk estava fóra das graças do governo e portanto seria inutil tentar obter do mesmo governo qualquer auxilio para a sua glorificação, haver logar mais apropriado, principalmente estando ella convenientemente encaixotada e sob a guarda do zelôso almoxarife Sebastião José Bezerra Cavalcante.

Relativamente á doação, de que aliás sò tive conhecimento na reunião effectuada no dia 30 do mez passado, quando um dos presentes disse haver a alludida estatua sido offerecida ao governo, *com a condição de ser erigida no Arsenal de Marinha de Pernambuco*, o que aliás se justifica pela falta de recursos que impossibilitava os seus subscriptores de o fazer de uma maneira digna, posso garantir que tal doação era ignorada por grande parte dos interessados.

Não conheço absolutamente o direito, pois a minha instrucção, não foi alem dos mais rudimentares estudos primarios, porem, parece-me que se tal doação existe com aquella condição, ainda mesmo extincto o Arsenal, antes de ser ella cumprida, não se justifica a retirada da referida estatua para a Capital Federal.

Diz ainda *A Provincia*, que sem duvida alguma a estatua entrou no inventario dos bens do extincto Arsenal e tem desconfiança de que «os brios Pernambucanos» não mandam na casa alheia.

Fiz parte da commissão inventariante d'aquelles bens e não tenho a menor lembrança de que tenha sido ella arrolada.

Admittindo-se, porem, a hypothese de que esteja eu equivocado e que a estatua tenha sido arrolada, e portanto fazendo parte dos bens nacionaes, como se comprehende não ter ella seguido para a Capital Federal com os mesmos bens?

Com que direito o Club Naval ou alguns socios, sem autorização previa do governo, procura retiral-a de Pernambuco?

Respondam os entendidos.

Quanto aos brios Pernambucanos não se despertarem por occasião da extincção do Arsenal, respondo somente por mim que fui um dos prejudicados. Acceitei-a como uma medida economica, e como tal em beneficio das finanças do Paiz que perigavam.

Terminando, peço desculpa ao meu illustre amigo sr. capitão-tenente Leopoldo Bandeira de Gouvêa, a quem só tenho motivos para ser grato, se involuntariamente o molestei e prometto não voltar mais ao assumpto, não só por me faltarem habilitações, como tambem os recursos pecuniarios indispensaveis.

Shakespeare vae ter um monumento na Dinamarca.

A sua estatua será erecta no proprio terraço do castello de Kronberg, onde o grande dramaturgo fez passar a scena do encontro de Hamlet com o espectro do pai.

A obra é do cinzel do estatuario dinamarquez Hawelrus, que reside em Roma.

O ITINERARIO DO BARÃO

« Sómente a ma vontade
Nutrida contra o *Diario*,
Fará suppôr que o proximo governo
Commetta a crueldade
De mandar o *Diario* para o inferno,
Seguindo do Lucena o itinerario. »

(Do *Jornal Pequeno*, edição de hontem.)

E digam que os co-religionarios e amigos do Barão de Lucena não vão caminho do governo.

Ahi estão elles seguindo o roteiro do chefe.

Nós, é que não acceitamos o convite por melhores accommodações que offereça o metropolitano do Barão.

O famoso vehiculo preenche todas as condições essenciaes ao transporte para o poder:

Rapidez de conducção,

Ausencia completa de espera,

Preço uniforme e muito baixo.

Aproveitem os soldados do Barão os progressos da mechanica *lucenatica*.

E que irão fazer o José Marianno e o Martins Junior, os dous grandes *flaneurs* da politica pernambucana?

Assumiu, hontem, o exercicio de delegado de saúde do exercito, junto ao commando do 2.º districto militar, o illustre major sr. dr. Costa Lima, digno director do Hospital Militar.

Por este motivo muitos officiaes, admiradores e amigos do illustrado major dr. Costa Lima, fôram cumprimental-o em sua residencia, á rua Dr. Rosa e Silva, precedidos de uma banda de musica militar.

Felicitamos por nossa vez ao digno major sr. dr. Costa Lima.

Quem percorre a bella avenida do Bosque de Boulogne, que une a praça da Estrella, de Pariz, ao grande bosque, vê um pequeno jardim, á frente de uma das elegantes habitações dessa avenida, em que se ostentam maravilhosas flôres, rosas, cravos e violetas de raroflorido. Quem observa melhor esse jardim florido, verifica com surpresa que todas essas flôres são de papel, imitando, aliás, tão bem quanto é possivel imaginar, as rosas e os cravos naturaes. A moda não se estabeleceu, no entanto, ainda em Pariz, sendo o jardim da casa da « avenue du Bois de Boulogne » n. 4 o unico em que a ornamentação é puramente de papel pintado.

O habil compositor typographico, sr. Olavo de Albuquerque, de viagem para o sul da Republica, veiu apresentar-nos as suas despedidas.

Bôa viagem.

27.º BATALHÃO DE INFANTERIA

Para se exercitarem na moderna tactica de guerra, as praças do 27.º batalhão de infanteria, sob o commando do intelligente instructor, o brioso alferes Juvenal Spinola de França, effectuaram hontem á tarde diversas evoluções, desenvolvendo com promptidão e galhardia as manobras determinadas pela voz do commando.

Em ordem unida, e de columnas cerradas, o batalhão manobrou no pateo interno do quartel, marchando muito satisfactoriamente e fazendo-se notar pelo garbo e correcção com que se apresentou.

O alferes instructor, afim de mostrar ao nosso *reporter* o adiantamento e aproveitamento das praças do batalhão, mandou avançar em linha, evolução que o batalhão desempenhou galhardamente e sem perder o alinhamento.

O sr. alferes Juvenal, que hontem estava de estado no quartel, fez o nosso *reporter* percorrer as dependencias do estabelecimento, mostrando o asseio e a bôa ordem que se notam nos respectivos alojamentos, para o qual muito tem contribuido a correcta administração do illustre sr. tenente-coronel José Joaquim Ayres do Nascimento, commandante do batalhão.

Investido ha pouco tempo do cargo de commandante de corpo, o brioso tenente-coronel Ayres do Nascimento tem desempenhado esse difficil cargo com proficiencia e zelo, mostrando se no batalhão, além de superior e chefe, um verdadeiro amigo de seus subordinados.

Ao sr. alferes Juvenal, bem como ao illustre commandante Ayres do Nascimento, apresentamos os nossos cumprimentos.

Pelo sr. dr. Cavalcanti Pina, auxiliar da Inspectoria de Hygiene Estadual, fôram mandados remetter ante-hontem, para os fornos de incineração, como imprestaveis ao consumo publico, 109 kilos de carne de xarque, pertencentes á massa fallida de Araujo Mello & C.ª.

A carne achava-se na mercearia da firma, á rua da Imperatriz n. 2.

O canto e as tetas

Lê-se no *Jornal Pequeno*, de hontem:

« Na Suissa as mulheres e os homens encarregados de ordenhar as vaccas recebem mais jornal quando teem bôa voz, porque se descobriu que as vaccas dão mais um quinto de leite quando, emquanto as ordenham, estão ouvindo alguma melodia agradavel.»

Os tenores estão com a vida ganha.

Ha, porém, cousa ainda mais aperfeiçoada, produzindo melhores resultados—flautas e rabecas, que tocam ordenhando, e que ordenham tocando.

Estes instrumentos são a ultima palavra da vaccaria.

E um camarada, que está aqui ao nosso lado, lendo o que escrevermos, diz que já viu uma têta, que toca e canta.

Assim já vale a pena ter uma têta.

E uma têta que toca e canta, produz um leite que é o nectar do *Pequeno Jornal*.

GENERAL MARINHO

No sabbado ultimo o exm. sr. general Marinho de Silva acompanhado dos seus ajudantes de ordens, visitou, s. exc. sr. dr. Gonçalves Ferreira, eminente governador do Estado, sendo-lhe servido nessa occasião uma taça de champagne.

Entre o sr. general Marinho e o exc. sr. governador do Estado trocaram-se amistosos cumprimentos.

Em seguida o exm. sr. general dirigiu-se para o quartel da Brigada Policial, onde foi recebido com todas as honras ao seu alto posto pelo official de estado, o alferes João José Joaquim de Oliveira e o capitão Goês Cavalcanti, activo subdelegado de Santo Antonio.

O coronel Leoncio Ribeiro não se achava no quartel, mas não obstante, o sr. general alli demorou-se alguns instantes em amistosa palestra.

Hontem o mesmo sr. general retribuiu algumas outras visitas; assim esteve no Arsenal de Marinha, na Companhia de Aprendizes Marinheiros, onde foi recebido pelo capitão de fragata Americo Ireneo e toda a sua officialidade dirigiu-se d'ahi á commissão de melhoramentos do Porto, onde cumprimentou o sr. dr. Cupertino Cintra.

Seguindo para a repartição da Alfandega, foi ahi recebido pelo inspector da mesma e coronel Florencio de Carvalho.

Dirigiu-se após o sr. general Marinho á Prefeitura Municipal, onde não encontrou o sr. dr. Santos Moreira.

O dr. Lauro Castello Branco, secretario da prefeitura, conduziu entretanto s. exc. ao salão do Concelho Municipal, onde se achavam reunidos diversos conselheiros.

D'a prefeitura o illustre general Marinho visitou o quartel do 14.º de infanteria, sendo recebido com as homenagens do estylo pelo commandante e respectiva officialidade. Durante a visita do sr. general ao quartel, a banda de musica do batalhão tocou varias peças de seu vasto repertorio.

S. exc. percorreu as diversas dependencias da caserna, examinando detidamente os generos alimenticios fornecidos á dispensa do batalhão.

Indo á cozinha do quartel, afim de examinar o fogão, o sr. general tomou uma chicará do café destinado ás praças. O sr. general Marinho mostrou-se visivelmente satisfeito pela ordem e asseio que encontrou em todo o quartel.

Ao sahir do 14.º de infanteria, s. exc. foi ao Hospital Militar, recebendo-o o dr. Costa Lima, digno delegado interino da directoria geral de saúde. O sr. general percorreu todo o estabelecimento mostrando-se muito satisfeito pelo estado em que é mantido o hospital.

Hoje, segundo nos informam, o sr. general deverá visitar os 40.º e 2.º batatalhões de infanteria e a Fortaleza do Brum, sahindo da casa de sua residincia ás 11 e meia horas da manhã e dirigendo-se directamente para o 40.º de infanteria.

Na Fortaleza do Brum s. exc. será recebido com as salvas regulamentares e nos demais batalhões com as continencias que são devidas á sua alta patente.

ANNUNCIO

« A *Folha* passou a ser propriedade do *Club Popular*».

Agora sim, botaram a *Folha* no seu logar.

Eis um feliz *accaso* para a *Provincia*, e um negro *ocaso* para o sr. Moreira Dias.

Só falta agora um vaqueiro que cante para a *Folha* não morrer por estes dias.

Lê-se no *Seculo*, de 20 do passado:

Parece fóra de duvida que não vae navio algum ao Brazil por occasião da posse do novo presidente da Republica, dr. Rodrigues Alves.

O cruzador *D. Carlos*, unico navio que poderá desempenhar bem essa missão, ainda não recebeu ordem para se apromptar para a viagem e, como tem falta de carvão e mantimentos, é claro que devia já ter começado a preparar-se se o governo pensasse em o mandar para alli.

Requereu remoção para o municipio de Aguas-Bellas, o juiz de direito de Leopoldina, bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

CORONEL DOM. SAMPAIO FERRAZ

(Da *Epocha*, de Lisbôa)

« E' tudo! e, moço, vivo, vigoroso como é, sendo já tudo, virá a ser muito mais! »

O coronel é tudo e mais alguma cousa...

« Como sabe, o seu valor e a dóse de energia com que se dedica, escolhe muito o seu campo de actividade. Por isso tudo, é que elle é a *Epoca*, em Pernambuco.

Esta approximação estava naturalmente indicada; Sampaio Ferraz tinha de ser da *Epoca* e esta d'elle, porque poucas vezes se encontram maiores identidades. »

Seu Domingos levou em gosto a *Epocha*, e a *Epocha* levou em gosto *seu* Domingos...

« O que elle tem feito por nós, só se comprehende, quando se apreciar bem o que nós sentimos por elle e por elle desejaramos fazer. »

Não, vá a *Epocha* vá por ahi alguma asneira.

« Ha no Brazil um proloquio muito suggestivo — *o moleque, quando é bom, é bom para tudo*. O nosso amigo, apezar da pouca confiança que temos, ha de consentir que lhe appliquemos, *com toda a propriedade*, o proloquio seu *patricio*.

Sampaio Ferraz é bom para tudo, porque tudo faz bem, porque só faz o que, no seu primoroso criterio, póde ser bem feito.»

Em poucas palavras: o Sampaio Ferraz é moleque bom, e moleque de *quengo*, porque faz tudo bem feito.

Nossos parabens ao *seu* Domingos.

De Manáos a Belem é o titulo duma interessante quadrilha para piano, nitidamente impressa pela lithographia dos srs. Barboza Primo & C., e de composição do sr. Manoel dos Santos Vieira.

Do exemplar que temos sobre a banca, offerecido pelo auctor, vemos que a peça é dedicada ao sr. Francisco Couceiro, e encontra-se á venda na loja de pianos e musicas dos srs. Prealle & C., á rua Barão da Victoria.

Hontem, pela manhã, indo um de nossos companheiros de trabalhos, ao *Collegio Salesiano*, tratar de negocios particulares, foi cordialmente recebido pelo director o revdm. padre Clelio Sironi, que muito o obsequiou.

O referido salesiano conduziu o nosso companheiro ás diversas officinas do estabelecimento de educação, mostrando-lhe minuciosamente os trabalhos nellas effectuados.

Excellente impressão deixou em nosso companheiro a visita, voltando penhorado pela offerta dum diploma com os seguintes dizeres: — *« Temos a honra de admittir entre os cooperadores salesianos o sr. João da Matta Azevedo Botelho, o qual por conseguinte ficará gozando de todos os favores e indulgencias concedidas pelo Summo Pontifice aos que fazem parte desta associação e observam as suas regras. »*

O illustre director obsequiou-o tambem com as seguintes brochuras: *Haine et Amour, Adoptés, Vers l'au-delà*, ua modesta encadernação da *Obra de D. Bosco*, regulamento dos cooperadores salesianos e um libreto dos esboços biographicos do sr. d. Jeronymo Thomé da Silva.

Tambem não pouparam obsequiosidades ao nosso companheiro os padres Braz Mausson e Pedro Broda, da mesma congregação.

Pelo nosso representante agradecemos a bondade dos virtuosos filhos de d. Bosco.

DESPERTADOR ECONOMICO

Num jornal de Algeria encontrámos esta indicação, que promettera a qualquer fabricar um despertador com pouca despesa:

Quando se tem de partir cedo e se receia não acordar, por não possuir um despertador, póde resolver-se a difficuldade do modo seguinte:

Toma-se uma vela ordinaria, de tamanho corrente e um soldo de dez centimos.

A altura da vella correspondente ao diametro desse soldo representa com differença approximada de tres minutos, a quantidade da vela que arde em uma hora. Se se desejar, portanto, estar accordado quatro horas, por exemplo, depois da occasião em que se prepara o despertador mede-se sobre a vela começando de cima para baixo quatro vezes o diametro do soldo. No logar assim determinado mette-se um alfinete e é conveniente aquecer-lhe a ponta para que elle penetre facilmente.

Amarra-se á cabeça do alfinete um pedaço de lata ou qualquer outro objecto sonoro, que devia ficar pendendo para fóra da chaminé por sobre o marmore que fica defronte do fogão.

Accende-se a vela e vai-se para a cama. Quatro horas depois, a vela estará queimada até ao ponto onde se acha mettido o alfinete, e a lata cahirá com grande ruido sobre o marmore...

Se desse modo tambem não se accordar, é porque então se está de mais cansado para se emprehender uma nova excursão.

E até neste caso o despertador tem vantagem, porque a sua inefficacia vale pelo conselho medico, que proclamaria as vantagens do repouso ao viajante fatigado.

Ao nosso escriptorio veiu o sr. alferes João José Joaquim de Oliveira, da brigada policial, pedir que contestassemos uma local, á *Folha do Povo*, levada pelo sr. Manoel Francisco Marques.

Segundo esse moço, que, affirma-nos o mesmo alferes, é um desassisado reconhecido pela propria familia, o sr. João José de Oliveira o ameaçára na praça da Republica, ás 6 1/2 horas da tarde de domingo ultimo, armado de estoque e revolver.

Affiança o sr. alferes, que nem troca de palavras teve com o mesmo Marques, não o cumprimentando nesse dia, embora o conheça já ha tempos.

Parece que se trata apenas dum accentuado caso de delirio de perseguição: o sr. Marques entra no primeiro periodo, enchergando phantasmas no ar e inimigos nos que lhe passam ao alcance da vista.

A *Folha do Povo* que o conhece tão bem quanto nós, sabe perfeitamente que não exageremos.

Foi vendido ultimamente em França, a um homem politico conhecido pela fortuna de sua esposa, o castello de Grignau, onde viveu a marqueza de Sévigné, que deixou nome tão celebrado no mundo das lettras.

O *Temps* lamentou que esse castello não fosse adquirido pelo Estado ou por algum millionario que lhe quizesse dar o destino de convertêl-o em muséo para sempre lembrar a vida de madame de Sévigné.

Existem ainda no quarto da grande escriptora alguns velhos moveis, entre os quaes a sua mesa de escrever.

Madame de Sévigné, que morreu de variola nesse castello foi sepultada no cemiterio da aldeia.

A 3 do corrente reassumiu o exercicio de suas funcções, por haver terminado a licença em cujo gôso se achava o escrivão da provedoria desta cidade o sr. Henrique de Castro Guimarães.

THEATROS E DIVERSÕES

A empreza do Bioscope Inglez, dirigida pelo sr. Filippi, tendo recebido pelo vapor *Oropeza*, uma soberba collecção de novas vistas animadas, resolveu dar mais um espectaculo hoje, afim de poder exhibil-as.

Será todavia essa definitivamente a ultima funcção do Bioscope, explendida pela exhibição das referidas vistas as melhores no genero.

A empreza deverá seguir para Maceió no paquete S. Salvador, de partida annunciada para amanhã.

—

A 1.ª parte do programma consta de 16 quadros animados da Paixão de Christo; e a 2.ª, entre outras, de vistas das montanhas russas nauticas, acrobata Kremo, excentrico americano Gibson, attribulações de um soldado e a chrysalida e borboleta de ouro.

Na 3.ª parte teremos as seguintes vistas, novamente recebidas: o assalto do esgrimidor Pini, o maior illusionista do mundo, o encanto da Primavera, Colombina trahindo o marido, aquillo que se vê dum 4.º andar, as seis irmães acrobatas Dainett, terminando a funcção com o balão Santos Dumont.

Uma noute repleta apanhará hoje o Santa Isabel.

—

O Congresso Dramatico Beneficente realiza no dia 9 do corrente, um magnifico espectaculo, levando á scena o drama de grande successo, em 4 actos, denominado O JESUITA ou OS LADRÕES DA HONRA, e a comedia em 1 acto, INFORMAÇÕES.

Esta recita corresponde a do mez de outubro, em que não foi possivel realizal-a por estar o theatro Santa Isabel occupado com a companhia do Bioscope Inglez.

Ninhada de candidatos

(Do *Jornal Pequeno*)

« Consta que da colligação opposicionista são candidatos certos ás proximas eleições federaes: senador: barão de Lucena; deputados: drs. José Marianno, Aristarcho Lopes, Lourenço de Sá, Phaelante da Camara, Rodolpho Gomes, Cupertino Ciatra, Bellarmino, Antonio Joaquim, Antonio Borges Leal Castello Branco.

O barão de Contendas, segundo consta, se recusa a entrar na chapa.

O dr. Martins Junior será candidato pelo estado do Rio de Janeiro. »

Consta que o *Club Popular* já fez encommenda de uã machina de chocar ovos.

:::

Do nosso amigo sr. capitão Urbano José de Lima, digno concelheiro municipal, recebemos a seguinte carta, contestando uma local inserta no *Jornal Pequeno*:

Illms. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.

Peço-vos o obsequio de publicardes estas linhas que contem a realidade do facto occorrido no dia 1 do corrente, do qual o *Jornal Pequeno* dá uma noticia truncada em meu desabono.

Naquella data, ás 7 horas da noute, eu e o sr. Anchises Accioly tomamos o bond em Afogados, com o fim de assistirmos ao espectaculo no theatro de Santa Izabel.

Ao chegarmos á rua Imperial foi o bond assaltado por um grupo de individuos que obrigaram o cocheiro a parar aos gritos de «o trumpho é pau».

Os passageiros, bem como o conductor, nada disseram diante de tal grupo, que afinal deixou-nos em paz.

Ora, tendo se dado tal facto em presença de um moço, o sr. Anchises Accioly, que embora seja amigo particular, é todavia meu adversario politico, julguei dever procurar o delegado do 1.º districto e narrar-lhe o occorrido, mas não com o fim de queixar-me como diz o informante do citado jornal. Fique sabendo o auctor da informação que eu nunca apresentei queixa á auctoridade alguma e tambem que não sou parente do nunca esquecido *major* Quaresma. Quem melhor quizer informar-se pode procurar o sr. Anchises Accioly, empregado na Alfandega, o qual conhece o cocheiro e o conductor do bond. Amigo etc.

Vida social

A sociedade musical *Fanfarra Monteirense* procedeu domingo ultimo á eleição da directoria que tem de regel-a no anno social 1902 a 1903, apurando o seguinte resultado:

Presidente—Coronel Manoel Sylvestre Ferreira Bastos.
Vice-dito—João Pedro Simões.
1.º secretario—Eugenio Figueirêdo.
2.º secretario—Eugenio Cordeiro.
Thesoureiro—Camillo Figueirêdo.
Orador—Domingos Gonçalves Pereira.
Vice-dito—José C. d'Almeida.
Fiscal—Bemvindo M. de Souza.
Vogaes—José Ignacio Guedes Pereira Filho e Claudio Dubeux Brotherhood.
Commissão de contas—Thomaz Seixas, José E. Burle e Hemeterio Maciel.

※

O directorio republicano da freguezia de S. José, reune-se hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, na séde social, afim de discutir em sessão de assembléa geral a sua lei organica.

※

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Encerra-se hoje, ás 3 horas da tarde, o concurso de coupons correspondente ao mez de outubro.

As duas pessôas que maior numero de coupons da Companhia Ferro Carril enviarem á directoria da Liga, serão premiadas, cada uma, com uma caderneta de 200 passes da mesma empresa de viação. Os coupons deverão ser emmaçados em pacotes de cem e enviados para a rua do Hospicio n. 3, antes daquella hora.

※

O centro spirita DEUS, LUZ E CARIDADE, em commemoração da data, passada a 3 do corrente, enviou-nos 1218 coupons da Empresa Ferro Carril e 26 do *Jornal do Recife*, afim de serem entregues á humanitaria associação da LIGA CONTRA A TUBERCULOSE.

VIAGEM DO SR. D. CARLOS

Os jornaes portuguezes assim narram a viagem do soberano portuguez:

Em Cascaes

A's 7 horas e 55 minutos da manhã de 15, chegou a Cascaes o expresso que conduzia todo o ministerio e, momentos depois, appareceu o sr. infante d. Affonso, acompanhado do seu ajudante de ordens, sr. Albuquerque.

Suas magestades el-rei, rainha d. Amelia, principe real Luiz Felippe e seu irmão o sr. infante d. Manoel chegaram ás 8 horas e um quarto, recebendo os cumprimentos dos conselheiros de estado e mais pessoas presentes.

Sua magestade a rainha vestia um elegantissimo vestido escuro e o sr. d. Carlos fato cinzento e chapéo de coco.

Depois dos cumprimentos de estylo, subiu el-rei para a carruagem e ahi esteve conversando alguns momentos com os ministros, emquanto a rainha conversava com o sr. Hintze Ribeiro.

O comboio partiu ás 8 horas e 20 minutos e nelle tomaram logar, além dos srs. ministros e comitiva d'el-rei, os srs. general Paiva Couceiro, dr. Pedrosa, engenheiro Luciano Ferreira de Mesquita e Souza Bastos, conde de Avila e dr. Passos Vella.

Na estação de Campolide

A's 8 e 52 sahia do tunnel o *sud-express*, vindo junto aos *fourgons* a carruagem *sleeping* com o sr. contra-almirante Capello, seguindo-se a carruagem dos *wagons-lits* e depois o salão de jantar.

Ao mesmo tempo apparecia pela linha de Alcantara o rapido de Cascaes, com um salão da companhia, um salão real, e umas carruagens onde vinham os correios dos ministros e varios empregados do paço.

Junto da portinhola do salão real acercaram-se as pessoas que esperavam o monarcha, que falou a todos, cumprimentando muito especialmente os ministros de Inglaterra e de Hespanha.

Depois subiu para o sleeping seguido pelos srs. marquez de Soveral, conde d'Arnoso e 1.º tenente Antonio Pinto Basto.

Tres minutos depois, o comboio dava o signal de partida, e el-rei de pé na plataforma, tirou o chapéo cumprimentando os que ficavam.

Chegada de el-rei a Pariz a 17 de outubro

Sua magestade el-rei chegou á gare do Quai d'Orsay ás onze horas da noite. A recepção foi imponente. A legação, o consulado, os representantes dos ministerios e a colonia portugueza fizeram a sua magestade uma sympathica manifestação. Mais de mil pessoas correram a esta demonstração, soltando vivas a el-rei e a Portugal.

O rei foi visitar o presidente Loubet ao Elyseu, ás 4 horas menos um quarto da tarde, aguardando a sahida do soberano uma grande multidão agglomerada na praça Vendôme, a qual prorompeu em vivas a el-rei e a Portugal, acompanhando d. Carlos e sua comitiva até ao palacio da presidencia.

A guarda do Elyseu era feita pelo 28.º regimento de infanteria de linha, acompanhado de musica, que tocou o hymno da Carta á entrada e sahida de el-rei. Sua magestade esteve no Elyseu falando com o presidente Loubet meia hora precisa. A's 4 horas e um quarto sua magestade sahiu do Elyseu n'um *landau*, acompanhado como na ida pelo nosso ministro Rosa. Outro *landau* conduzia os srs. conselheiro Arnoso, Capello e Pinto Basto.

Grande numero de carruagens estacionava na rua de Saint Honoré, em frente do Elyseu. Descobriam-se respeitosamente em silencio á passagem de el-rei. Não era raro ouvir commentarios ao agradavel aspecto do monarcha que se conservava sempre de chapéo na mão, agradecendo os cumprimentos com um sorriso de bondade. Sua magestade atravessou os Campos Elysios dirigindo-se immediatamente ao hotel.

A's 4 horas e 5 minutos o presidente da Republica, acompanhado pelos generaes Dubois, secretario geral da presidencia, e Reibler, foi pagar a visita a el-rei d. Carlos ao hotel Bristol, demorando-se tambem meia hora. A' entrada do hotel o presidente era esperado pelo sr. Mollard, introductor de embaixadores, ministro de Portugal e comitiva de el-rei.

Sabemos que entrevistas fôram excessivamente cordiaes e affectuosas, tendo mr. Loubet convidado el-rei para umas caçadas nas propriedades do Estado.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

João Baptista de Moura, e d. Maria das Dôres Menezes, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

—

O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Gabriel Henrique d'Almeida e d. Romana Maria da Costa, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

Lourenço Alves da Cunha Salazar e d. Maria Julia da Silva Maia, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

1.ª publicação

Cosme Soares da Fonseca e d. Balbina Carolina de Lima, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Mauricio de Castro Machado, natural de Portugal e d. Maria Caetana Regueira, natural deste Estado, solteiros e residentes em Santo Antonio.

———

Em data de 22 de outubro findo assumiu o exercicio do cargo de juiz municipal do Bonito, na qualidade de 1.º supplente e no impedimento do effectivo, que assumiu as funcções de juiz de direito, o cidadão Abilio Laáge de Mello e Silva.

Faculdade de Direito

Em resposta á consulta que lhe foi feita pelo sr. dr. director da Faculdade, o sr. ministro do interior telegraphou nestes termos:

« Estudantes que se aproveitarem concessão circular 20 maio, pagarão taxa integral correspondente matricula exame anno superior além da taxa exames anno que cursam. »

ACTOS DE BENEMERENCIA

O sr. dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, digno director geral da Secretaria de Fazenda do Estado, acaba de enviar á Santa Casa de Misericordia do Recife, a quantia de cento e cincoenta mil réis, destinada ao Collegio Orphanologico de S. Joaquim.

Essa quantia houve-a o illustre funccionario dos philantropicos coronel Francisco Tertuliano de Albuquerque, capitalista, e cidadão Jeronymo José Telles Junior, professor da Escola de Engenharia, ambos possuidores de duas das apolices estaduaes, ultimamente premiadas com cinco contos de réis cada uma e sorteadas pelos alumnos do S. Joaquim.

O primeiro dos mesmos cavalheiros subscreveu a quantia de cem mil réis e o segundo a de cincoenta.

Publicando a generosa dadiva dos srs. Tertuliano e Telles, esperamos que os donos das outras duas apolices premiadas e ainda não apresentadas ao thesouro imitem o procedimento altruista dos seus companheiros de sorte.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Hoje ás 10 horas serão chamados a exame escripto de geographia e arithmetica nesse estabelecimento os seguintes alumnos:

Augusto Monteiro Pessôa, Arthur de Barros Falcão, Antonio de Barros da Silva Pinto, Alvaro Pedroso de Albuquerque, Adolpho de Castro Paes Barretto, Augusto de Vasconcellos Lindoso, Antonio Faustino de Mello Pradines, Antonio Tavares Honorato, Benedicto de Oliveira Costa e Benjamim José da Fonseca.

Amanhã terão logar ás 10 horas do dia os exames de latim, historia universal e do Brasil, sendo chamados a exame os seguintes estudantes:

Latim—Alberto Machado da Cunha Cavalcante, Ernesto Emilio da Fonseca, Luiz de Lima, Jayme Galvão, Antonio de Padua Walfrido, José Antonio Lins Caldas, Mario Domingues da Silva, Oscar Bandeira de Lima Coutinho e Themistocles Cordeiro de Mello.

Historia Universal do Brasil—1.ª turma—Francisco de Freitas Lins, Pacifico Lopes de Siqueira, Caio de Souza Leão Lustosa, Manoel Rozendo Bezerra Marques, Paulo Guedes Pereira e Annibal de Araujo Lima; e como supplentes: Themistocles Cordeiro de Mello, Affonso Fernandes de Barros e Jeronymo Lucio de Almeida Lopes.

Segunda e ultima turma.—Julio Gonçalves da Fonte e Eustorgio Wanderley.

BANQUETE AOS POBRES

Lê-se n'*A Platéa* de S. Paulo:

« O dr. Campos Salles tenciona offerecer, nas vesperas de sua sahida, um opiparo banquete a quinhentos pobres.

A caridosa lembrança está por aqui em absoluto segredo, e a divulgação, que agora faço, é para provar mais uma vez ao sr. presidente da Republica que para o correspondente d'*A Platéa* não ha reservas, nem em palacio nem fóra delle.

E daqui bato palmas a s. exc. E' esse o melhor acto de todo o seu quatriennio. »

Operarios despedidos dos arsenaes e officinas da Republica; vós todos, de roupa sovada e quasi sem calçado, que por ahi andaes, acabrunhados e famintos, á cata de um emprego, alegrae-vos!

Operarios, homens humildes e honrados do trabalho, que mourejaes de sol a sol para ganhar o pão de cada dia; vós todos, que vistes fechadas as fabricas e estabelecimentos onde ereis empregados e vistes depois, de coração despedaçado, chorarem de fome os vossos filhos, nas horas do desconforto e da miseria, que envelhecem e abatem os animos mais fortes, rejubilae! Raiou, por fim, o sol de esperança; — Ides comer a tripa forra!

O homem que mandou fechar os arsenaes e as officinas da Republica; o homem que, para alimentar a estupidez de seu orgulho, lançou sobre o paiz impostos incomportaveis que mataram as fabricas e as industrias, onde se alimentavam os pobres e com o producto desses impostos, pagos com lagrimas e soffrimentos, alimentou a corrupção, comprou elogios á sua pessoa, fez concessões, dadivas e favores ignobeis; o homem que vos tirou o pão de cada dia vae offerecer-vos um banquete!

Ides saciar em um só dia a vossa fome de quatro annos; quatro annos em que as vossas faces se encovaram, em que os vossos olhos viram, sob a nevoa das lagrimas, partirem para o tumulo os filhos, a esposa amada, com o triste desconsolo de vos ter faltado recursos para debellar a molestia, que lhes minou a existencia.

Depois que tiverdes saciado a vossa fome, no banquete de quinquentos talheres, fazei como o commercio: ide ao palacio do Cattete acclamar o vosso bemfeitor, o sr. Manoel Ferraz de Campos Salles...

Era assim que a plebe faminta fazia em Roma no tempo dos tyrannos.

ESCOLA NORMAL

Resultado dos exames realizados hontem nessa escola:

1.º ANNO

Curso normal.— *Portuguez*—Approvadas plenamente: Georgina do Carmo Assis, Alice Emilia de Figuerêdo, Laura Maria da Hora Pires, Adelina Laura da Rosa Cruz, Clothilde da Silva Almeida, Olegaria Santiago e Julia Clea de Miranda Affonso.

Approvados simplesmente: Anna Luiza Ferreira Magalhães, Zulmira Augusta da Silva Santiago, Josephina Augusta da Silva Santiago, Laurinda Fernandes Fischer, Debora Marinho Rego, Clea Rita de Miranda Affonso, Anna Julia de Barros Rodrigues, Camillo Alves Morate e Leormino Teixeira Jacobina. Faltaram 2 alumnos no exame escripto.

Curso preparatorio.—*Arithmetica*—Approvados plenamente: Maria Isabel Uchôa Porto Carreiro, Elisa Alexandrina Villas Bôas, Lucilla Cantisanella Alcantara Costa, Eduwiges Rocha de Sá Pereira, Maria Amelia Ramos, Maria José Honorata de Souza, Maria do Carmo da Costa Alves, Esther Braga Barbosa, Maria Augusta Vilella de Araujo e Cosme da Silva Miranda.

Approvadas simplesmente: Galdina Flora Pereira, Aurora dos Anjos do Rego Araujo, Anna de Carvalho Saldanha, Maria do Carmo Fragoso Selva, Circumciza Theodora Cavalcante, Josepha Elysa de Carvalho, Maria do Carmo Ramos de Abreu e Constancia Perpetua de A. Costa. Faltaram 3 alumnos na prova escripta, tendo sido 5 inhabilitados para a prova oral e 4 reprovados.

2.º ANNO

Geometria— Approvadas plenamente: Herundina Vieira de Barros e Maria do Carmo Vidal de Negreiros.

Approvadas simplesmente: Rosa Alexandrina Caneca.

Funccionarão hoje ás 9 horas da manhã as bancas examinadoras de francez do curso preparatorio e desenho do 1.º anno, physica e chimica do 4.º anno do curso normal.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria, Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao Quartel General o amanuense, Themistocles Soido de Barros Falcão.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 27.º as faxinas para o Quartel General.

Uniforme n. 4.

∴

O sr. coronel commandante do 2.º de infanteria mande apresentar hoje ás 11 horas da manhã, na rua do Imperador n. 53, ao juiz municipal do 1.º districto criminal, o cabo de esquadra, Jorge Osorio de Miranda, afim de depôr como testemunha em um processo crime.

∴

Deixou hontem o exercicio do cargo de delegado da direcção geral de saúde o illustre dr. José de Miranda Curio, por ter de seguir para a Capital, a chamado do governo, tendo assumido o exercicio interino do mesmo cargo o dr. João Moreira da Costa Lima, passando á direcção do Hospital Militar o dr. Luiz José Correia de Sá.

∴

Art. 4.º—A secção do material pagou em data de 3 do corrente ao sr. Francisco Boulitreau a quantia de 200$000, importancia do aluguel da casa em que reside o sr. general commandante do districto, cujo recibo ficou archivado no Quartel General.

∴

Vão ser inspeccionados de saúde, por haver requerido engajamento o 1.º sargento Arthur Fernandes de Sá e o anspessada Luiz Baptista de Araujo, ambos do 34.º de infanteria.

ALMA RELIGIOSA

Pelas 8 horas da manhã de hontem celebraram-se na egreja do Espirito Santo missas por alma de d. Beatriz Monteiro de Albuquerque Xavier, tocando durante a cerimonia diversas marchas funebres a musica do 40.º batalhão de infanteria.

Entre as pessôas que se achavam presentes, notámos o exm. sr. drs. Antonio Gonçalves Ferreira, José Antonio Gonçalves de Mello e Pedro de Assis Rocha, major Antonio Peregrino de Faria, drs. João da Matta Rocha Figuerêdo, José da Costa Carvalho Guimarães, Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro e Domingos Gonçalves, coronel Hugolino Rodrigo Machado da Cunha, Alfredo Santos, d. d. Maria Izabel de Carvalho Cunha, Maria da Silva Campos Guimarães, familia de Paulo José Alves, srs. João Cavalcanti Pina, Alvaro Diniz e sua familia, Francisco Canuto da Bôa Viagem, d. d. Rosa Sampaio, Bernarda Bezerra, dr. Arthur Muniz, João Alfredo Alves Rosa, d. Elvira Fragoso, dr. Arthur Eduardo de Oliveira, Custodio José Alves Guimarães, Arthur Tavares, José Antonio de Carvalho, Manoel Vieira Neves, Manoel Tavares Cezar de Mello, Isaac Cerquinho, Manoel Lustosa de Freitas, d. Ursula T. Cordeiro Campos, Joaquim José da Cunha Sampaio, tenente José Victoriano de Vasconcellos Pereira, José Campos, Antonio A. da Silva Oliveira, José de Borba Vasconcellos, M. Monteiro, Domingos Alves Guimarães, Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Manoel José Rodrigues, Mathias Tavares de Almeida, José Calazans de Freitas Lins, Francisco de Freitas Lins, Pedro de Freitas Lins, Ismael H. de Almeida, Apolinario de Andrada, José Satyro Barboza, Emeliano da Costa Cavalcanti, Piragibe Hagissi, d. Candida Drumond, Augusto Aristheu de Sá Pegado e dr. Alfredo Vaz.

—

Tambem na cidade de Olinda, realizaram-se suffragios por alma da mesma virtuosa consorte do dr. Albuquerque Xavier, comparecendo as seguintes pessôas:

Exmas. sras. d. d. Maria Rita Gonçalves Ferreira, Rosa Almeida Guimarães, Delphina Mergulhão, Josepha Eredina de Oliveira, Maria Helena Barros Almeida, Marcionilla Tavares Almeida, Maria Freitas Barbosa, Maria Gitirana, Florinda Adelaide Azevedo Maia, Maria José de Andrade, Rosa Maria de Oliveira, Maria Emilia Britto, Maria Peniche, Zola de Oliveira, Guilhermina Vieira Dutra, Maria Eulalia Miranda Castro, Anna Ramos Valença, Maria do Carmo Valença, Annita Valença, Amelia Cardoso Guimarães e filhas, Candida de Oliveira, Alexandrina Xavier Gibson, Joanna de Sá, Anna Rosa Ferreira, Maria Adelaide Vieira, Maria Carolina de Oliveira, e os srs. dr. José Moraes Guedes Alcoforado e sua familia, Sebastião Antonio Rego Barros e senhora, coronel José Thomaz de Aguiar e esposa, Manoel Marques de Oliveira e senhora, dr. Cavalcanti Pina, Alberto Silva, drs. Jefferson Mirabeau e Bernardino Lessa Dias, João Facundo Castro e Silva, Custodio Pessôa Junior, Belmiro Roxinol, tenente Samuel Botelho, Manoel Severiano das Mercês, dr. Henrique Antunes, Manoel Cardoso Guimarães, João Francisco Antunes Filho, Arthur Sodré da Motta, dr. Barros Almeida, professor Gaspar Regueira, Manoel J. Campos Barbosa, Henrique de Castro Guimarães, Manoel Procopio da Silva, Misael Novaes, Horacio P. da Silva, Januario Floro, Antonio Samico Lyra e Mello, coronel Bento Magalhães, Oscar Barbosa, Oswaldo Uchôa, João de Mello Filho, Edmundo Assis Rocha, Enrico Uchôa, Alfredo da Costa Carvalho, Innocencio Goyanna Netto, João Manguinho Junior, Manoel Joaquim Botelho, Manoel de Souza Lopes, Alvaro Pessôa, Ambrosio Francisco Leite, Amaro Gallindo, tenente Barbosa Ribeiro, padre Augusto Silva, padre Alberto Pequeno e Francisco Bonifacio de Almeida.

Durante o acto, tocou a banda do 14.º batalhão de infanteria.

A SUGGESTÃO NA GRAVIDEZ

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 23 de outubro:

« Com o correr do tempo a humanidade será um conjunto de sabios de diversas especies, que se acotovellarão a cada instante, como agora acontece aos estupidos que formam a maioria das sociedades.

Como não lastimaremos então a triste sorte que nos coube! Porque não é possivel acceitar com indifferença o papel de imbecis, que nos tocou em sorte, na comedia, quando com um esforço, não muito grande, poderiamos ser personagens de alto valor e tratar de tu-a-tu o proprio Solon.

Sabem os nossos leitores porque dizemos isso?

Porque ha quem sustente, não com palavras unicamente, porém com factos, que por meio de suggestões habilmente dirigidas sobre a mulher, póde-se influenciar uma criança que vive ainda no claustro materno.

Isto, que parece um impossivel, póde ser a cousa mais natural do mundo.

Pensa o dr. Ferris que se para alguma cousa se inventou a logica, foi para explicar-nos este facto physiologico que os nescios qualificam de fantastico, porque uma criança no claustro materno é impressionada sempre pelo cerebro do ente que o traz em suas entranhas.

A observação comprovou de modo incontestavel a influencia que exercem sobre o féto o pensamento e as sensações da mãe; citam-se casos verdadeiros, muito notaveis, ás vezes tão imminentes que privam o novo ser de algum membro ou dão-lhe fórmas especiaes, porque impressionou-se de modo profundo a senhora em seu estado interessante presenciando um accidente, em que certo individuo perde um braço, uma perna etc., ou impressionou-se com a vista de pessôas contrafeitas ou de alguns animaes.

Nos dias que correm está se realizando a primeira experiencia, na pessôa de uma senhora, na qual o dr. Ferris, de accôrdo com ella, propõe-se a que o menino que nasça tenha os talentos e a alma sensivel de um notavel musico, com a circumstancia muito digna de nota de ser ella dotada de um mão ouvido, de nada conhecer da divina arte e de não mostrar affeição por instrumento algum nem pelo canto. Ainda mais, seu marido tão pouco é philarmonico e procedeu-se a um inquerito sobre a familia dos dous conjuges para verificar-se que nenhum dos seus ascendentes fôra dilletanti.

O antigo alumno da celebre escola Bernheln de Nancy, onde passou tres annos associado aos trabalhos do sabio doutor que lhe deu o nome e do eminente Charcot, não realiza esforços nem por dar á mulher motivo de estudo, affeição á musica, nem educação nesse sentido; sómente fal-a pensar nas vantagens de que seu filho seja compositor e executante, bem como na importancia da arte, fal-a ler a miudo biographias de musicos distinctos e assistir a determinados concertos de musicas classicas. Em uma palavra, mantém-na constantemente consciente, com a idéa fixa em seu proposito.

A unica cousa que executa o dr. Ferris na mulher é exercer sobre ella uma grande influencia mental e collocal-a por todos os meios possiveis em um meio adequado que contribua tambem para imprimir em seu cerebro a idéa fixa invariavel de que seu futuro filho seja uma notabilidade em musica.

Não duvida o experimentador, que ha mais de 20 annos não se cansa de estudar os phenomenos da suggestão ou influencia mental, que a sua experiencia será bem succedida; oxalá assim seja! porque reconhecida essa verdade desapparecerá a hereditariedade criminal, que tanto abunda, e chegar-se-ia a crear uma humanidade pouco menos que perfeita.

Movimento Policial

O dr. delegado do 2.º districto da capital remetteu ao sr. dr. chefe de policia as diligencias policiaes procedidas contra o 2.º sargento do 1.º corpo de policia, Laurindo Neves de Britto, autor da tentativa de morte na praça do 34.º batalhão do exercito, Chrispim Monteiro da Silva, facto este dado no logar Jacaré, do 3.º districto da Graça.

O mesmo delegado remetteu tambem ao dr. chefe de policia as diligencias policiaes procedidas contra os individuos de nomes Galdido Nicomedes da Cunha e Manoel Francisco da Silva, que se feriram reciprocamente no dia 30 do mez proximo passado, no 2.º districto da Graça.

—

BRIGADA

SERVIÇO PARA HOJE:

Superior do dia a guarnição o major do 2.º batalhão, João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada, o amanuense Henrique de Macêdo.

Uniforme n. 4.

—

DETALHE DE HONTEM

Mandou-se substituir todo o destacamento de Canhotinho; destacar em Altinho o 2.º sargento, José Moreira de Souza, e punir com toda severidade, o 2.º sargento, Luiz Augusto Ferreira Esteves, por ter faltado ao cumprimento de seus deveres, quando de reforço no cemiterio de Santo Amaro, no dia 2 do corrente.

—

Por occasião da festa que se realizará na egreja do Livramento, nos dias 8 e 9 do corrente, deverá tocar a banda de musica do 2.º batalhão.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino, João Sebastião Dias.

Inferior do dia, o 2.º sargento, chefe de serviço, interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel, o cabo n. 12.
Dia á companhia o cabo n. 9.
Piquete, o corneteiro n. 18.
Uniforme n. 4.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos os ns. 38, 39 e 40, anno 16, da importante revista fluminense de medecina e cirurgia, *O Brazil Medico*, que tantos e inestimaveis serviços ha prestado no ramo especial a que é consagrada.

Trazem entre outros bons artigos os seguintes: relações das molestias de ouvido e olhos, a libertinagem no Rio, notas sobre a filariae a tonia no homem, o pulso e a tensão arterial a proposito da diphteria.

*

Tambem visitou-nos o apreciado quinzenario *A Tribuna Medica*, da Capital Federal, ns. 17 e 18, anno 8.º.

Pelo summario vemos que insere alem da parte destinada aos congressos medicos, um artigo sobre fermentos soluveis do leite, a revista das revistas, a cura radical das hernias, a abertura do canal rachidiano, o tratamento do cancro molle e do cancro syphilitico, a papaina Niobey, o xarope de angico composto e necrologia.

*

Acha-se publicado o fasciculo n. 12, contendo as paginas de 89 a 96, dos *Estudos de Economia politica*, pelo illustrado lente de direito, dr. Aprigio Guimarães, de saudosa memoria.

Gratos pela remessa do exemplar.

MUNICIPIOS

—

Itamaracá, 3 de novembro.

E' preciso dar-lhe algumas noticias desta formosa terra, tão cantada pelos poetas.

Sei que Iguarassú tem missivista, mas porque não tem fallado de nós, sem duvida por esquecimento, resolvi dar signal de vida.

Acredito que me concederá franca entrada no seu importantissimo jornal, hoje um dos primeiros da União, depois que passou a novo proprietario. Affirmo-lhe que elle é muito lido entre nós, principalmente depois que appareceu a *Prosa sem rima*, que dizem ser uma secção politica, aos cuidados de uma pleiade de brilhantes escriptores, tendo cada um delles seu dia na semana. Tambem é muito apreciado o Lulú Senna, poeta que tem estragado os taes sujeitos dos tres grupos, inimigo um do outro.

Não menos valor merecem outras secções, todas ellas uma prova de que o *Diario de Pernambuco* tem sabido impor-se no conceito publico.

Sobre politica, estou em condições de dizer-lhe alguma cousa, depois que as *quaribas* começaram a remexer-se e estão pedindo chumbo.

O nosso distinctissimo correligionario e amigo coronel Francisco Theodoro de Macêdo, verdadeira e legitima influencia nesta Ilha, onde gosa de geraes sympathias, esteve ultimamente enfermo.

Felizmente, o seu estado já não inspira cuidados e o temos agora prompto para enfrentar uma meia duzia de *foveiros* que estava mettida nas encolhas, no que procedia com muito juizo, e que agora botou a cabeça de fora para... apanhar.

O major Hermenegildo Lima que segundo corre, chegou a dizer que tinha sido fintado para a bernarda e para o orgão popular, e que tinha fugido com o corpo, porque não era tolo, anda, agora, illudido pela noticia de que o governo do dr. Rodrigues Alves será o mesmo governo do dr. Campos Salles (fortes matucos!) com um livro, de porta em porta pedindo assignaturas para a proxima eleição.

Serão votos que já está apurando?!...

Já não quer mais a consideração, que sempre lhe dispensamos! O que fazer?!

Debalde elle trabalhará para vencernos no futuro pleito eleitoral!

O coronel Macedo e outros amigos bons que aqui residem, como sejam o major Costa Lima, o tenente-coronel Barbosa do Valle e outros não levam em conta certas influencias...

E' preciso dizer-lhe que o capitão Taciano de Macêdo e o distincto moço Eulampio Genesio, filhos do alludido coronel, são dous poderosos auxiliares, que contamos nesta Ilha.

O primeiro que exerceu o cargo de subdelegado de policia; importantes serviços tem prestado. Pena é que não venha para aqui um pequeno destacamento de policia para garantia nossa.

Têm apparecido por aqui ultimamente uns *caixeiros viajantes*, noticiando que o coronel Napoleão Duarte, o dr. Coêlho Leite e outros vão tomar conta da terra e do ceu.

São recebidos *com muito agrado* e vão sahindo, sem que encontrem negocio para a mercadoria que os entendidos verificam logo que é avariada.

Continúa na collectoria o sr. Antonio M. Regueira Costa. Está aproveitando o resto do tempo que lhe falta. Dizem que elle mesmo está convencido de que o tempo é pouco e a amizade está se acabando.

Para substituil-o, falam em diversas pessôas.

Ha de dar licença, que termine por hoje Voltarei nestes dias.

PROSA SEM RIMA

— Já soubeste que é falsa a noticia de que *A Folha do Povo* está agonizante?

E' cada um boato que apparece pelas ruas desta cidade!

Sempre me parece que ella não morreria assim tão depressa, desde que os medicos assistentes são de primeira agua.

— Elles mesmos são culpados do rebate falso!... Brigam as comadres e descobrem-se as verdades, diz o proloquio vulgar. O Frederico Velloso, que, ainda hoje, não se póde considerar suspeito, porque onde foi casa sempre fica tapéra, (deixa passar o cacophaton que é *authentico*) andou espalhando por toda a parte que a enferma estava desenganada de fraqueza congenita complicada com uma recúa de molestias ruins.

A culpa é nossa?!

— A meu ver, foi no modo de dizer a cousa que esteve todo o erro... Nem todos sabem *tirar a prova* de certas contas... Naturalmente houve adulterio...

— Olha que tú estás enganado!

Queres, sem duvida dizer que houve adulteração!...

— Tens razão. A grammatica é a cousa que menos me preoccupa, quando falo...

Naturalmente, dizia eu, houve adulteração do boato da morte. Em taes casos, manda a pragmatica que chegue ao conhecimento do publico, como medida, até certo ponto, salvadora, que tal orgão da imprensa suspenderá por alguns dias para reformar o material typographico, ou mesmo para substituir o corpo redaccional, que enfermou.

Dizer a cousa em portuguez claro é VIOLAR A FÉ CONJUGAL que deve existir entre casadinhos de fresco, como sejam os tres grupos tão unidinhos entre si.

— Então, é mesmo *adulterio* como queres?...

— Não façamos questão de palavras. Aqui é a força e o poder das mesmas, (VIM AC POTESTATEM, como dizem os latinos que deve predominar. Se o Frederico e outros falam em outros termos, estariamos livres de um protesto, em tom desaforado, como o que lemos na VALENTE E IMMORTAL folha opposicionista.

— Tens razão. Pelo tal systema, que é correcto, morreram como sabes a *Gazeta da Tarde* e a *Era Nova*, duas folhas que deixaram nome entre nós.

— Uma cousa impressionou-me e deixou-me umas tantas duvidas, que eu quero esclarecer aqui comtigo.

A Folha do Povo, protestando contra o tal boato, escreveu as seguintes palavras:

« Não morrerá NESTES POUCOS DIAS, como sentencia o *Diario*, *A Folha do Povo*. »

O grypho é meu Como explicas a confissão gryphada?!

— Parece facillima a explicação... Em todo caso, bom será consultarmos o Cuja Nota, mestre de grammatica e de outras cousas muitas...

Em duas palhetadas, elle resolverá o problema.

— E mesmo sem palhetas, com as mãos limpas, não poderá elle dizer a ultima palavra?!

— Tú estás com malicia... Em duas palhetadas é uma phrase muito conhecida e quer dizer—n'um momento—. Consulta o Cuja Nota, que elle te fará uma prelecção sobre o caso.

— Não morrerá NESTES POUCOS DIAS!

Logo, diria um mestre de logica, morrerá nestes muitos dias. E seis, oito dias, são muitos dias.

Ha uma outra circumstancia, para a qual ouso chamar tua attenção. Na sexta-feira ultima, justamente, no dia do protesto do orgão immortal, passava eu, á tarde, pela rua 15 de novembro, mais ou menos defronte do Vernet, quando os meninos do Agostinho Bezerra sahiam, a toda carreira, da agencia, apregoando as duas folhas vespertinas.

Chamei um delles e sacrifiquei os meus magros duzentos réis!

— Dizes bem. E' mesmo um sacrificio!

— Notando eu que o menino, que até então, ainda não tinha feito venda alguma, levava um limitadissimo numero das *cujas*, tive a curiosidade de pedir explicações e elle respondeu-me:

« Meu senhor, a cousa está minguada; *seu* Agostinho só deu a cada um de nós cinco numeros. »

— E tú o que disseste?

— Respondi que havia de ser falta de papel branco no mercado, mas que, em caso de aperto, o papel pardo de embrulho poderia servir. « Quem não tem cachorro, caça com gato. »

Ora, o—NÃO MORRERÁ NESTES POUCOS DIAS—combinado com os cinco numeros a cada menino, gera no espirito dos bons pensadores umas tantas duvidas que só o Cuja Nota, que, felizmente, nunca precisou de papel de embrulho senão para embrulhal-os todos, poderá resolver.

— Ou o que estás dizendo é uma cousa, que está entrando pelos olhos da gente, ou não ha verdade nas certas.

— Com a franqueza de que sou capaz, digo-te que será para mim motivo de desprazer o desapparecimento da folha revolucionaria, creada no momento em que a BERNARDA pareceia impor-se!

Dou um quarto ao diabo por um jornalzinho escripto por meninos fogosos, rapazes da pá virada.

— Então, façamos uma bolsa e corramos em auxilio dos enfermos?...

— Tambem não. Se eu fôr por uma estrada e encontrar um pobre a pedir esmola, não tenho duvida em soccorrel-o; mas sahir, de proposito, de minha casa a procura de pobres, é muita virtude, ou será antes, virtude em demasia...

Sou capaz de fazer preces pela continuação da existencia de um jornalzinho, que tanto me diverte em certa hora do dia.

— Não ha receio de sermos, afinal prejudicados. Se a infeliz morrer, está ahi o dr. Medrero, ex-Mette Mêdo Coêlho Cintra para remediar o mal.

Funda outra, em melhores condições, escolhendo bom corpo redaccional.

Entram Henrique Maxixe como redactor chefe, e outras notabilidades muito chegadas ao tio de nós todos.

— Menos meu, porque eu não o quero nem para meu sobrinho!...

— O melhor da festa é esperar por ella. Do dia 15 do corrente em diante eu conversarei comtigo, não na prosa, mas na esquina do Banco das Classes e em outros pontos.

— E porque não podemos crear outra secção?! Sinto-me ainda com muita potencia para dar de rijo na *rafaméa*!

— Não é commigo! Estou cançado de metter o bacalhau na canalha!

Longos cinco mezes, sem uma falta, não é brincadeira!!! Estou esfalfado. Preciso passar uma temporada bem longe daqui, no proposito de retemperar-me. Depois (e o argumento é de peso) não dou em homem deitado!...

Metti-lhes o nó da peia, durante a época em que elles estiveram NO APPETITE; já agora, porém, é preciso ser humano.

Já eu te disse que: «QUI MISERICORDIAM EXERCET IN JUMENTUM ETC.»

— Louvo as tuas boas intenções... De bem intencionados o... céo está cheio.

— Passemos adiante. O nosso Cuja Nota parece que tambem anda ao *atá*!

Coitado! Já ridiculariza os brios pernambucanos! Já mette á ridiculo os collegas vespertinos!!

— Sem duvida, queres falar da estatua do Arsenal de Marinha!

— Eu ia dizer outra cousa! Foi um descuido... Não falemos em brios, desde que para elle tarimba é escola de brio...

Vou falar de uma noticia que elle deu no sabbado ultimo. O rapaz perde o juizo, estudando grammatica!

Fóra della (deixa passar o cacophaton) não diz mais nada que se aproveite!

— Por muito menos, ha muita gente na Tamarineira...

— Sabes que o desembargador Hisbello Florentino Correia de Mello falleceu, ha muitos annos nesta cidade.

O proprio Cuja Nota deu a noticia em extenso artigo, enaltecendo as virtudes do illustre morto.

Pois bem; noticiando, agora, a morte de uma filha do inditoso morto, envia pezames a quem já morreu, dando ao desembargador Hisbello o qualificativo de extremoso pae.

— E' que elle já não sabe a quantas anda!

Mas olha que elle emendou a mão n'*A Provincia* de hontem, quando falou no enterro! Voltou atraz... O rapaz parece que está soffrendo de algum desarranjo mental!

— Não posso demorar-me. Antes de nos separar-mos, chamo tua attenção para um accrescimo novo no cabeçalho da *Folha do Povo*, de ante-hontem.

Traz agua no bico!...

Diz que ella *passou* a ser: —«Propriedade do Club Popular.»

— E o Moreira Dias?! *Passou* á valla commum?!!

— Não sei. Dizem muita cousa, mas eu só gosto de falar bem informado.

Conversaremos depois. Adeus.

A PSYCHO-PHYSIOLOGIA DE EMILIO ZOLA

(Traduzido de *Le Temps*)

Não está esquecido ainda o rumor que produziu o livro, publicado em 1896 pelo dr. Toulouse, sobre Emilio Zola. Esse livro devia ser o primeiro de uma serie de estudos medico-psychologicos á cerca das relações da superioridade intellectual com a nevropathia. O dr. Toulouse tinha querido começar pelo exame de Emilio Zola que, por mais de um anno, se submettera com excepcionalissima bôa fé e inalteravel paciencia ás investigações de pratico.

Submetteu-se Emilio Zola não só a todas essas investigações como até foi ao ponto de lêr de fio a pavio as provas do livro, antes de ser dado á publicidade. E talvez não venha fóra de proposito accrescentamos que, varias observações recolhidas pelo dr. Toulouse tinham um caracter intimo, sendo que algumas não deixavam de apresentar certas inconveniencias, tanto assim que a polemica se aproveitou dellas, durante o processo Dreyfus, de um modo desabridissimo.

Tratava-se agora de saber se o dr. Toulouse estaria disposto a confirmar as mais importantes observações que fizera sobre Emilio Zola. E, a este proposito, dirigiu-nos s. s. as seguintes linhas:

—

Um fallecimento tragico dá-me occasião para ajuntar mais uma pagina ao longo estudo psycho-physiologico que Emilio Zola—com tanta paciencia e coragem—permittira que eu fizesse, relativamente á sua pessôa e modo de viver. Desejo—sob uma forma concisa, porém definitiva—dar minha opinião sobre aquelle grande espirito e assim rectificar as interpretações que se teem tirado, amiudadas vezes, dos resultados das investigações, a que procedi.

O que eu desejo explicar aqui, em poucas palavras, é, primeiramente, a superioridade intellectual de Zola e seu mechanismo psychologico, e depois que a observação de tal superioridade é um exemplo de grande valor instructivo e educador.

—

Todas as funcções intellectuaes se exerciam em Zola no sentido de uma finalidade consciente. Intensissima era nelle a attenção voluntaria. Collocado em frente dos objectos que queria vêr bem para descrever, ficava apto para colhêr grande quantidade de minudencias. Durante as numerosas experiencias que sobre Zola fiz, apresentei-lhe uma vez por minutos a photographia de um menino idiota; e, apezar de não ser medico, impressionaram-no todas as particularidades anatomicas do retratado, notando immediatamente a saliencia do umbigo, que aliás era pouco visivel; tinha o idiota, effectivamente, uma ligeira hernia umbilical.

Quando não queria observar, na rua, ou em visitas, perdia de todo a attenção. Muitas vezes lhe acontecia deixar de saudar as pessôas que encontrava e que fitava, sem conhecer. «Poderiam suppôr, dizia-me elle, que nessas occasiões estou absorvido em profundas meditações e os que então me virem dirão sem duvida:—O homem está pensando no seu romance.—Mas a verdade é que, então, em nada penso.»

A memoria de Zola possuia essa mesma propriedade. Poderia eu comparal-a a um apparelho photographico que, armado, torna-se capaz de apanhar os objectos com a maior nitidez. Quando preparava um livro, todos os factos utilizaveis na obra ficavam registrados naturalmente, por si mesmos se formavam em agrupamentos methodicos, e, por affinidades fortissimas, alli ficavam fixos, conforme a importancia que tinham. No momento da composição, porém, as imagens dos objectos com as devidas côres e formas e até com os proprios odores, em multidão vinham de novo á flux systematicamente enfileirados.

Fóra desse estado de tensão da memoria voluntaria, o espirito do romancista não primava pela fixidez. Na Sociedade dos Homens de Lettras, de que era presidente, levou tres mezes para lembrar-se dos nomes dos vinte e quatro collegas, a cada um dos quaes, por occasião das votações, tinha de chamar, individualmente.

Zola não se preoccupava em reter factos para obra indeterminada.

Quando estava preparando *A Terra*, estudava exclusivamente os camponezes; de modo nenhum consagrava então o minimo interesse aos militares, aos financeiros. Outros romancistas, ao envez delle, notam paizagens, physionomias, gestos, historietas, que um dia exhumam das pastas e pespegam com tudo num romance.

Em tal sentido todas as funcções psychicas se reuniam em Zola. A imaginação, especialmente, era nelle tambem systematica. Sabe-se que assentava primeiro nas idéas geraes que queria illustrar. Era por miudas deducções que creava os personagens, destinados a represental-as. Mil factos concretos lhe surgiam então no espirito e vinham organizar-se em tal systema, dando uma vida intensa a essas abstracções philosophicas.

A affinidade de imagens tendo um fim logico, era uma qualidade nelle preponderante. E' ella que, desenvolvendo-se progressivamente, caracteriza bem o espirito adulto, a mentalidade do homem civilizado, a intelligencia normal. Canaliza ella os *processus* psychicos, faz com que sirvam as forças intellectuaes diminuindo o exforço mental e as decahidas; é a base de um caracter homogeneo e permitte á vontade agir num sentido.

Semelhante funcção intellectual achava-se no mais alto ponto desenvolvida em Zola; e nisso é que era preciso vêr bem a sua superioridade intellectual.

Por um lado liga-se elle a todos os grandes amadores, espiritos systematicos que eram, evidentemente esclarecidos e que para a conservação de seus fins empregavam pacientes exforços. Hugo e Balsac — para citar litteratos unicamente — mostraram nas obras que produziram a mesma organização cerebral. O espirito irrequieto e trefego na inspiração, que aos artistas quasi sempre vemos empolgar, não parece compativel com as grandes forças creadoras, agindo uniformemente.

Essa mentalidade particular explica toda a obra de Zola, toda a sua vida. Zola systematizou na litteratura as tendencias realistas da philosophia de Augusto Comte e de Taine. Caminhou até ao fim do systema de ambos creando o romance de observação integral, querendo estudar experimentalmente a herança morbida debaixo de mil aspectos, não recuando deante de nenhuma audacia de expressão e de observação. As obras de Zola concatenam-se em cyclos muito apertados: *Os Rougon-Macquarts, As tres Cidades, Os quatro Evangelhos.*

—

Porém Zola não teve sómente esse dom de superioridade intellectual. Pelas luctas da vontade, foi um proveitosissimo ensino para o psychologo, para o medico, para o educador. Muitas vezes se tem dito ser o homem um espirito servido por orgãos. Semelhante formula mais verdadeira parecia quando se observava Zola. Pelo simples raciocinio, aquelle espirito systematico muitas vezes traçava o seu modo de proceder, inteiramente opposto aos proprios instinctos, mantido sómente pela idéa do dever que o dominava.

Zola gostava de repetir que o trabalha era para elle penoso, que «produzia soffrendo dôres.» Creio effectivamente que aquella organização physica, com as tendencias que tinha para a asthrite e para a obesidade, o impelliam á preguiça. Zola decidiu dominar esse defeito restringindo-se a uma certa e determinada tarefa diaria; e assim foi que, durante trinta annos de tal regimen de producção, pôde escrever quasi todos os dias e isto fazia durante tres horas, enchendo de cada vez cinco paginas de papel, lettra firme e desembaraçada. E por este meio foi que elle pôde levar a fim uma das obras littorarias mais abundantes do seculo.

A tenacidade em manter esse esforço para attingir a um escopo que lhe parecia logico, Zola a empregou com a maxima actividade. Tal se mostra elle nas diligencias feitas para conquistar titulos academicos, titulos que, entendia, consagrar-lhe-iam, sob a forma popular, a victoria de grande romancista, tal foi na lucta contra a obesidade, que elle temia influisse no seu trabalho constante, tal em fim, lançou-se deliberadamente e sem desanimar, um minuto sequer, na ultima batalha da vida.

Zola era muito emotivo, como no estudo que fiz, puz na maior evidencia. As reacções emocionaes tinham nelle uma grande força e tendencias desordenadas. Timidissimo, como era, falar em publico mettia-lhe muito medo; á idéa de ter de pronunciar algumas palavras em qualquer reunião, experimentava verdadeira angustia. No congresso dos jornalistas de Londres, perante o qual era-lhe indispensavel pronunciar uma allocução, teve de escrever o seu discurso e leu-o. Mas o perfeito conhecimento que elle tinha desses defeitos não o fazam descoroçoar nem desviar-se dos projectos que tinha.

Zola soffria muitos ataques da Imprensa, mas não temia provocal-os expondo as suas idéas com a maior franqueza. Proclamava a verdade onde quer que a visse, sabendo perfeitamente que attrahiria contra si odios, que o attingiriam e bastante. Sujeito a accessos de *angina pectoris*, que as emoções provocavam e durante os quaes se lhe descortinava a dramatica apprehensão de uã morte subita, a recordação de taes crises não o privavam de tomar uma attitude que, forçosamente, devia complical-o entre incidentes, que o sujeitariam a dolorosissimos paroxysmos.

Porém toda essa emotividade, realmente morbida, deixava-lhe a intelligencia intacta, ponderada sempre, lucida e equilibrada perfeitamente. Consoante escrevi no meu livro — « São os espiritos desse genero que mais teem contribuido para espalhar, como uma verdade, a hypothese de que o homem é senhor de suas acções.»

Todos os actos de Zola eram objecto de longas deliberações e delles podia dar as razões precisas, com a clara concepção das consequencias da actividade, de que era dotado.

Já acima eu disse que o caracter de Zola era um precioso ensino. Mostra elle ao medico e ao philosopho, porém de modo brilhante, o poder da idéa sobre o corpo, da vontade sobre a molestia. Para o philosopho é a prova de que uma regra de conducta individual restricta póde ser estabelecida sem o soccorro de nenhuma idéa religiosa.

DR. TOULOUSE.

DESAPPARECIDOS

Na sexta-feira ultima succumbiu, em Afogados, a uma congestão cerebral, a respeitavel matrona, d. Angela Rosa de Lima Carneiro.

Tinha 86 annos de idade e era mãe do sr. Tertuliano de Mello Carneiro, artista typographo, a quem sentimentamos.

Deixou a virtuosa extincta muitos netos e bisnetos.

O corpo foi sepultado no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

———

Falleceu hontem, a 1 e 1/2 hora da manhã, á praça Maciel Pinheiro n. 4, 2.º andar, a exm.ª sra. d. Maria Pires Ferreira Breves, esposa do sr. dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, victimada por antigos padecimentos.

Deixou 2 filhas, as exmas. sras. dd. Carolina Breves de Oliveira e Silva (ausente) e Emilia Breves de Mello Gomes, aquella casada com o sr. coronel Francisco Antonio de Oliveira e Silva, inspector da alfandega de Maceió, a ultima viuva do dr. João Bastos de Mello Gomes.

Tinha 67 annos de idade e era avó do academico de direito Ranulpho de Oliveira e Silva.

O enterro effectuou-se hontem á tarde, com grande acompanhamento, havendo sido o corpo sepultado no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

Nossas condolencias ao sr. dr. Magalhães Breves e sua exm.ª familia.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 3 de Novembro de 1902:

Existiam	676
Entraram	13
Sahiram	11
Existem	67

FOLHETIM (29)

Modestia e vaidade

POR PÉLADAN

TRADUCÇÃO ESPECIAL PARA O

DIARIO DE PERNAMBUCO

(*Continuação*)

— O espectro da enamorada reapparece: eu o vi, hontem, caminhando sobre a agua, com passo, que desliza, quando eu levantava a nassa, á meia noite. Diga á princeza; porque é um mão presagio...

Assim o pequeno pescador de truta fazia para Girolamo ao passar e gravemente o encarregava de communicar o phenomeno em Palacio.

O padre acceitou levar a mensagem, sem manifestar juizo, e quando Lionardo, interessado pela materia, lhe perguntava:

— Padre, se algum parochiano pedisse sua opinião sobre os phantasmas, que lhe respondia?

— O que tenho lido: Deus permitte aos espiritos dos mortos apparecerem para edificação dos vivos.

— Então, na fórma do costume, o padre, não tem opinião sua...

— O que faria eu della? Não poderia dizel-a! O baixo clero, a meu vêr, não deve ser senão um echo do cathecismo com tenacidade ou tolerancia, segundo sua maior ou menor fé. Um cura recebe suas opiniões com o emprego; se desconcerta desde que se mette a philosophar.

As idéas pessoaes valem conforme a pessôa: as minhas seriam de quinta classe, como minha parochia!

— Padre, conhece a historia da Enamorada?

— Conheço! disse o padre. «Os camponezes pretendem que uma rapariga, muito bella e, entretanto, abandonada, se atirou ao lago: a epocha deste suicidio permanece indecisa.

Por diversas vezes já se tem visto o phantasma: e, sempre dizem acontece alguma desgraça ás mulheres que o teem visto.»

—As princezas não receiam a aventura, disse Lionardo. Avise o pescador para que elle prepare a melhor das barcas para onze horas da noute.

Sómente ao jantar foi que elle falou da apparição. Isabella applaudiu a idéa e Giovanna supplicou que lhe permitisse ir tambem.

—Mande-me para meu quarto até a hora da ida, se acha que eu sirvo de constrangimento á conversação; mas permitta que tambem eu vá ver o phantasma!

— Concedo, disse Isabella, e, voltando-se para Lionardo: «Nem meu amigo nem eu, que representamos aqui as paixões, somos capazes de um desespero de amor. Comprehendo todo o esforço para obtel-o, este fructo da vida o não a vertigem que renuncia. Se arriscar por um ente amado se explica por uma exacerbação de desejo; mas «se destruir» como muito bem diz o vulgo, me parece de louco.»

— Estudada por um espirito tranquillo a paixão se parece com a loucura.

Os actos que nos parecem extraordinarios são necessitados por uã multidão de pequenos incidentes interiores.

A agua que apenas humedece o sólo, por que é absorvida, basta para encher uã taça. Em estado amoroso, uma accumulação de força sobre um ponto mental produz algumas vezes uma explosão. A actividade cerebral de um apaixonado se applica a uma só idéa e a enche até á congestão; a idéa se transforma em instincto mais cego que o do animal, porque não decorre da especie; e o individuo se afasta então da humanidade, confundindo a vida e o amor como uma só necessidade.

— Que pena que não saibamos cousa alguma sobre a *innamorata!*

— Uã alma do Purgatorio póde vir ao logar em que peccou. Quantos padres vêm á noute dizer missas sem ajudante e sem cirio, missas fantasmas, em capellas abandonadas? Está se rindo, Lionardo?

— Não me rio da idéa: em sobrenatural tudo é verdadeiro; não ha legendas ou superstições que eu não tenha por veridicas. Mas admiro que uma virgem, que passou tão cedo da vida de menina para o claustro, affirme aquillo de que não póde vêr exemplo algum.

—Ouvi um! respondeu ella. Dous annos apenas depois de ter feito vôto, nos disseram, no capitulo, que fizessemos preces, todas, com fervor por um antigo esmolér do convento que padecia no Purgatorio.

Elle tinha recebido dinheiro para dizer missas e não as tinha dito.

O arcebispo, numa de suas visitas, me deu detalhes sobre este peccador que tinha muito de que se accusar; morreu com cheiro de feitiçarias. Segundo dizem, elle vinha em datas determinadas e então se ouvia o murmurio das palavras em latim e o som da sineta do ajudante, sem se vêl-o. O padre culpado era, pois, acompanhado de uma outra alma penada. Curiosa e apiedada ao mesmo tempo, pensei muitas vezes neste facto, com grande desejo de verifical-o. Uã noite bateram-me á porta com muita força; abri, não vi ninguem, mas attribui a que era o padre culpado que vinha dizer sua missa. Eu fui á capella e sentei-me em minha cadeira. Uma sinêta de menino de côro soou; meus olhos nada viram, sem duvida porque não sou nervosa. Os degraus do altar, que são de madeira e cujo tapete tinha sido arrancado na vespera, para ser batido, resoavam com os passos do servente. O tempo que se passou entre cada toque correspondia exactamente ás partes de uma missa rezada.

Passei quatro meias noites assim e, sempre, estas pancadas fortes a me despertarem a attenção. Depois fizeram-me dar a minha palavra de não me interessar mais por esse phenomeno, e, desde então, não fui mais advertida.

— E' curioso, disse Lionardo.

— Outras aventuras ainda me succederam, disse Irmã Rosa Bianca, e entre os livros da bibliotheca, havia a edição de Veneza dos *Cantici del beato Iacopone da Todi*.

— Aquelle, disse Lionardo, que Bonifacio VIII fez prender numa masmorra de *Preneste*, por ter dito:

Papa Bonifacio molt hai giacoto al mondo piange la Ecclesia piange e dolvora.

— Não direi que eu evocava o bemaventurado; mas, depois de S. Francisco, era o sancto de minha predilecção. Meu pensamento se comprazia com suas poesias tão ternas; e eu dizia commigo mesma que, se os poetas e os grandes artistas, que têm dado á humanidade seus bellos versos gemem no Purgatorio á falta de preces, era uma injustiça; eu attribuia o merito de minhas orações aos creadores da Renascença.

Eu orei pelo Vinci, pelo Sanzio, pelo Buonarotti, conforme os dias. Muitas vezes, ouvi um riso mudo, um riso que não resoava e que galhofava, sem sarcasmo, como quem ri de uma creancice: perguntei mentalmente o que este riso significava e então encontrei, em minhas Horas, num pedaço de papel muito antigo, com a lettra mesma de Raphael, esta escripta harmoniosa e toda desenhada que não se confunde com qualquer outra:

Tutti Creatori sono salvati per il Dio Padre; ma i sciocci, no!

— Teu confessor te fez esta farça sacra!

(*Continúa*)

A SABER:
Nacionaes 648
Mulheres 20
Estrangeiros 10
Total 678
Arraçoados bons 568
» doentes 26
» louco 1
Alimentados á custa propria 4
Correcionaes 79
Total 678

MOVIMENTO DA ENFERMARIA
Existiam 26
Sahiram 2
Entraram 2
Existem 26

N. 90-40.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
EXTRAHIDA EM 3 DE NOVEMBRO DE 1902
1876 15:000$000 | 29642 600$000
27424 1:500$000 | .....
Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
1307 | 3695 | 6274 | 14693 | 17225 | 30007
1401 | 5707 | 7660 | 15625 | 21940 | 32995
Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
3704 | 9079 | 24140 | 28735 | 31542
3767 | 11356 | 25322 | 29263 | 33914
4359 | 17382 | 26413 | 29698 | 35455
5570 | 19162 | 26727 | 29726 | 35457
6167 | 21565 | 27416 | 29797 | 38316
Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:
1871 | 1873 | 1875 | 1877 | 1879
1872 | 1874 | 1876 | 1878 | 1880
Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
27421 | 27423 | 27425 | 27427 | 27429
27422 | 27424 | 27426 | 27428 | 27430
Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
29641 | 29643 | 29645 | 29647 | 29649
29642 | 29644 | 29646 | 29648 | 29430
APPROXIMAÇÕES
1875 200$000 | 27425 50$000
1875 200$000 | 29641 50$000
27423 50$000 | 29463 50$000
Os numeros de 1801 a 1900 estão premiados com 10$000.
Os numeros de 27401 a 27500 estão premiados com 5$000.
Os numeros de 29601 a 29700 estão premiados com 5$000.
Todos os numeros terminados em 76 estão premiados com 8$000.
Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000, excepto os terinmados em 76.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 3 de novembro de 1902.

Sociedade Congresso Dramatico Beneficente, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel, afim de realizar em a noute de 9 do corrente mez, o seu espectaculo mensal.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, professora publica designada para reger a cadeira do sexo feminino de Leopoldina, requerendo justificação de faltas.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Companhia Pernambucana de Navegação, requerendo o pagamento das contas que juntou documentadas, sob ns. 4 143, 4.144, 4.149 e 4.150, e na importancia total de 1:748$230, de varios transportes effectuados a bordo de seus paquetes, por conta do Estado.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Vicente Ferreira Nobre Pelinca, escrivão do civel da capital, requerendo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Concedo.

Antonio Francisco da Silva Vieira Junior, pedindo pagamento da quantia de 105$840, de fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel da villa de Lagôa de Gatos, de fevereiro a outubro do corrente anno — Informe o sr. coronel commandante da brigada policial.

Antonio Cesar de Luna, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 115$500, pelo fornecimento feito ás praças do destacamento de Triumpho, no mez de abril do anno findo.—Informe o sr. coronel commandante da brigada policial.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 4 de novembro de 1902:

Paulina Genuina da Silva Monteiro, professora em disponibilidade, ultimamente designada para reger a cadeira de ensino mixto de Serrinha, em Salgueiro, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual requer sua jubilação.—A' 3.ª commissão. Relator o dr. Regueira Costa.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 31 de outubro de 1902:

João Pereira Rego, Octavio Brigido Arantes, ex-conductor de 2.ª classe da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 29 de outubro de 1902:

Manoel da Rocha Ferraz de Azevêdo, Delvina Augusta dos Santos, Francisco Manoel da Silva, João Ferreira da Silva, Maria do Carmo Albuquerque Trovão, João Rodrigues da Silva, Manoel Ribeiro Pessôa e Fielden Brothers.—Ao exm. sr. dr. governador.

Philadelpho dos Anjos Pereira, Salustiano Cavalcante de Albuquerque Araçá, Miguel Antonio de Figueirêdo e Joaquim da Silva Salgueiral.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Carlos Ferreira da Silva e Maximiano dos Santos.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Rogerio Firmino de Souza.—Informe a Recebedoria.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 30 de outubro de 1902:

José Ponciano de Macêdo.—Deferido, em vista das informações.

Bellarmina Cyrilla Dias Fernandes.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Bellarmina Cyrila Dias Fernandes, sita na rua Coronel Suassuna, sob n. 196, freguezia de S. José, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Maria Marques de Oliveira.—Indeferido, em vista das informações, que são procedentes, ficando assim sem effeito a decisão de 2 do corrente.

Bacharel Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.—Deferido.

Rossback Brothers.—Indeferido, em vista das informações.

Maria Pereira da Gloria.—Deferido, em vista das informações.

Pedro Soares de Mendonça.—Deferido, em vista das informações do collector de Olinda, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa sem numero, sita na estrada velha de Beberibe, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Marcionillo Cavalcante Lins.—Deferido, em vista das informações, afim da peticionaria ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa sem numero, sita nas Barreiras de Caxangá, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Maria Luiza Pessôa Ferreira.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Maria Luiza Pessôa Ferreira, sita na estrada do Brejo, sob n. 13 C, freguezia do Poço, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Santa Casa de Misericordia do Recife.—Indeferido, visto como não se acha a casa de que se trata desoccupada e vasia nos termos do art. 61 do regulamento de 10 de junho de 1898.

Anselmo de Medeiros Peretti.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 6, da rua Visconde de Pelotas, freguezia da Bôa-Vista, aquelle que vier estabelecer-se em dita casa.

Leonidas E. Cardoso.—Restitua-se a quantia de 15$000, nos termos da informação da Sub-Directoria da Contabilidade.

Amelia Cornelia Ramos.—Deferido, afim de ficar isenta do imposto de decima, a casa de propriedade de Amelia Cornelia Ramos, sita na rua Maciel Monteiro, sob n. 24, emquanto subsistiram a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Contas do dr. procurador dos Feitos da Fazenda, na importancia de 6 023$300, levantadas dos cofres do Thesouro em 30 de setembro ultimo, para occorrer ao pagamento de editaes a Empresa do *Diario de Pernambuco*.—Approvadas.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de novembro de 1902:

C. Soares, Leopoldina Francisco dos Santos, Antonio José Moreira, João e Silva e José Lopes Duarte.—Informe a 1.ª secção.

Alves de Britto & C., 2 petições e Olinto Jardim & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Vicente Ferreira da Paixão.—Certifique-se.

José Lopes Duarte.—Indeferido, em vista das informações.

Companhia de Seguro de Vida.—Não ha o que deferir, visto não ter sido collectada a Companhia de Seguros a que se refere.

Manoel Campos.—Junte o conhecimento do imposto de 30 °/ₒ sobre o valor locativo do predio onde se acha estabelecido com deposito de lonças.

Namilia Ferreira dos Santos Martins e Antonia Maria da Conceição.—Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Julius van Sohston.—Encaminhe-se.

Menezes Irmãos, Moreira Lima & C., 2 petições, Rodrigues Lima & C.—De accôrdo com o art. 8.º § 1.º das disposições geraes da lei de orçamento, passe a constituir renda do imposto a importancia em deposito por não ter sido apresentada a certidão de descarga da mercadoria re-exportada.

A. Bechmann & C.—Indeferido, por não estar a certidão apresentada nas condições exigidas pela lei de orçamento, devendo a importancia em deposito passar a constituir renda do imposto.

Manoel Portella da Silva Loyolla.—A casa a que se refere o peticionario está isenta de decimas, em virtude de decisão do Tribunal do Thesouro de 20 de março ultimo.

Stelliano Lemos.—Assigne a petição, completando o sello.

Candido Ferreira Cascão.—Com o officio ao dr. governador do Estado.

Alice Correia do Nascimento, Francisca Maria Pires Justo, Pohlmann & C. e Pereira Carneiro & C.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 243.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 4 de Novembro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquina Maria da Conceição, remettida pelo dr. juiz de direito do municipio de Rio Formoso, como sentenciada.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Manoel Pedro de Oliveira, conhecido por *Manoel Goyanna* e Francisco Pereira da Silva, vulgo *Francisco Padeiro*, como co-autores em crime de ferimentos, Eleuterio Henrique José da Costa, por se achar pronunciado, no art. 356 combinado com art. 358 do codigo penal e João Francisco de Souza, por crime de defloramento.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Antonio Barretto de Britto e Antonio Maximiano da Silva, por crime ferimento.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Guilherme, Candido Peres Martins e João Lopes da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, João Faustino da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto do Poço, José Ferreira de tal, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Viagem, Manoel Baptista da Silva Dutra, como desordeiro.

— Communicou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, ante-hontem, á tarde, na rua 89 do 2.º districto de S. José, os individuos de nomes Francisco Pereira da Silva, conhecido por *Francisco Padeiro*, Manoel Pedro de Oliveira, vulgo *Manoel Goyanna*, Affonso de tal e Fernando José da Silva, por alcunha *Fernandinho*, travaram lucta entre si, resultando o penultimo fazer diversos ferimentos no ultimo.

O subdelegado do districto de Afogados fez recolher o offendido ao Hospital Pedro II, procedendo-se contra o offensor que evadiu-se e os demais desordeiros que foram presos pelo referido subdelegado, ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Pelo dr. delegado do 2.º districto da capital me foi participado que, no dia 1 do corrente, á tarde, em o logar Salinas do 2.º districto da Bôa-Vista, os individuos de nomes Antonio Barretto de Britto e Antonio Maximiano da Silva, travaram lucta entre si, ferindo-se reciprocamente.

Aquella auctoridade fez transportar os offendidos para o Hospital Pedro II e procede contra os mesmos ás diligencias recommendadas por lei.

— Scientificou-me o coronel administrador da Casa de Detenção que, na tarde de 31 do mez proximamente findo, falleceu naquelle Estabelecimento, victima de arterio sclorose, conforme declarou em attestado o medico respectivo, o sentenciado do municipio do Bonito, Sebastião José de Barros.

— Em data de hontem, pela manhã, no logar Campo Grande do 3.º districto da Graça, o individuo de nome Antonio Vicente Moreira, armado de compasso aggrediu e feriu ao menor Manoel Galvão de Vasconcellos.

O subdelegado respectivo, fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II e procede ás diligencias legaes, contra o delinquente que evadiu-se.

— No dia 18 do mez proximamente findo, em o logar Lage do municipio de S. Bento, os individuos de nomes José Francisco de Lyra e Roque André de tal, armados de faca de ponta, aggrediram e feriram gravemente a Antonio Pedro Raymundo.

O delegado daquella localidade procede ás diligencias da lei, contra os delinquentes, sendo que o primeiro foi preso em flagrante.

— Communicou-me o delegado de policia de Bom-Conselho que, no dia 2 do mez passado, em o sitio Papacacinha do referido municipio, o menor de 15 annos Luiz Correia dos Santos, estuprou a Olimpia Maria da Conceição, que conta apenas um anno e seis mezes de idade.

O delinquente acha-se preso e contra o mesmo procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— E que, em data de 18 do alludido mez no sitio Taquary-Velho daquella localidade, os individuos de nomes Vicente José Bezerra e Martinho José Bezerra, armados de faca de ponta, assassinaram barbaramente a José Laurentino dos Santos.

Contra os criminosos, que evadiram-se, procede a mesma auctoridade, ás diligencias recommendadas por lei.

— No dia 7 do mez de outubro ultimo em o logar Brejo de Santo Ignacio do municipio de Granito, o individuo de nome Trajano de tal, assassinou a Julio de Hollanda Cavalcante.

O delegado respectivo procede ás diligencias de accôrdo com a lei, contra o delinquente que evadiu-se.

— Na noite de 23 do mez proximo passado, na cidade de Alagôa de Baixo, o individuo de nome Braz Pereira de Lima, armado de faca de ponta feriu gravemente a Mathilde de tal.

Contra o criminoso, que se acha preso, procede o delegado respectivo ás diligencias legaes.

— O delegado de policia do municipio da Escada, capturou no dia 1 do corrente e fez recolher á cadeia respectiva, o individuo de nome Jeronymo Mendes Ferrão, como criminoso de morte em Ipojuca.

— O cidadão Antonio da Silva Souza Aracôa assumiu, em data de 8 do mez passado, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Cabrobó, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1902

Presidencia do exm. sr. desembargador Carlos Vaz

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume presentes os srs. desembargadores em numero legal, o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos.

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, o menor Alfredo Mendes Martins.—Concedeu-se a ordem unanimemente.

Recurso crime

Do Recife:

Recorrente, o juizo; recorrido, Carolino Soares Monteiro. Relator, o sr. desembargador A. Araujo. Adjuntos, os srs. desembargadores Góes Cavalcante e M. Lima.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellação crime

Do Limoeiro:

Appellante, a justiça; appellado, Francisco Faria de Mello. Relator, o sr. desembargador José Uchôa. Revisores, os srs. desembargadores João Carlos e Altino de Araujo.—Deu-se provimento unanimemente.

De Bom Conselho:

Appellante, Antonio Alves Correia; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante. Revisores, os srs. drs. T. da Silva e V. de Mello. — Negou-se provimento unanimemente.

De Itambé:

Appellante, Franklin Antonio de Oliveira; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador João Carlos. Revisores os srs. desembargadores Altino de Araujo e Macedo Lima.—Negou-se provimento unanimemente.

De Limoeiro:

Appellante, João Thomaz Pereira; appellada a justiça. Relator, o sr. desembargador V. de Mello. Revisores, os srs. desembargadores João Carlos e Altino de Araujo.—Deu-se provimento unanimemente.

De Garanhuns:

Appellante, a justiça; appellado, Francisco Alves dos Passos. Relator, o sr. desembargador José Uchôa. Revisores, os srs. desembargadores João Carlos e Altino de Araujo.—Deu-se provimento unanimemennte.

De Ipojuca:

Appellante, a justiça; appellado, Antonio do Monte de Albuquerque. Relator o sr. desembargador José Uchôa. Revisores os srs. desembargadores João Carlos e Altino de Araujo.—Deu-se provimento contra o voto do sr. desembargador João Carlos.

De Triumpho:

Appellante, Agostinho Ignacio José de Mello; appellada a justiça. Relator, o sr. desembargador José Uchôa. Revisores os srs. desembargadores João Carlos e Altino de Araujo.—Não se tomou conhecimento contra os votos dos srs. desembargadores Altino de Araujo José Uchôa.

Passagem

Do sr. desembargador João Carlos ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellação civel

Do Recife:

Appellantes Machado Lopes e outros; appellada a fazenda municipal do Recife.

Do sr. desembargador Góes Cavalcante ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Appellações civeis

De Caruarú:

Appellantes, Francisco Elysio Cavalcante de Albuquerque e sua mulher; appellados, Manoel Coêlho de Lemos e sua mulher.

Do mesmo ao mesmo.

De Caruarú:

Appellante, a fazenda municipal do Recife; appellado, Manoel de Castro Fonseca.

Distribuição

Ao sr. desembargador João Carlos.

Appellação civel

De Garanhuns:

Appellantes, Francisco Bezerra de Carvalho Telles e sua mulher; appellado, Banco Emissor de Pernambuco.

Ao sr. desembargador José Uchôa.

Appellação civel

Do juizo de direito do 3.º districto do Recife;

Appellante, Manoel Leite de Lima.: appellada, d. Maria Annunciada de Figueirêdo.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que durante o periodo de 16 a 31 de outubro ultimo, foram archivados os seguintes documentos:

CONTRACTOS

De Francisco Ferreira da Costa e Francisco Ferreira Caldas, para o commercio de fazendas e outros generos nacionaes e estrangeiros, á rua Coronel Peixoto n. 37, da cidade de Garanhuns, deste Estado, com o capital de 20:000$000, sob a firma Francisco Ferreira da Costa & C.,.

De José Anacleto do Nascimento e Porfirio de Hollanda Cavalcante, para o commercio de mercearia, á rua Larga do Rosario n. 14, d'esta cidade, com o capital de 18.876$570, sob a firma José Anacleto & C.,.

De Manoel Luiz dos Santos e Joaquim d'Almeida Costa, para o commercio de fabrico e venda de cigarros, em grosso e a retalho, charutos e mais artigos para fumantes, no estabelecimento á rua 1.º de março n. 7 A, desta cidade, com o capital de 260:000$000, sob a firma d'Almeida & Santos.

De Antonio Lins Vieira e o commanditario Francisco Pedro Boulitreau, para o commercio de loja de livros, officinas de impressão e encadernação, á rua 15 de novembro n. 46, d'esta cidade, com o capital de 67:448$000, sendo o fundo commanditario de 66:448$000, sob a firma Lins Vieira & C.,.

DISTRACTOS

Foram distractadas as sociedades commerciaes que nesta praça gyraram sob as firmas: Silva & Senna, Lopes Alheiro & C., e André Anacleto & C.ª

Foram archivadas duas actas da companhia Fabrica de Estopa, a primeira realizada no dia 11 de setembro proximo passado, em assembléa geral ordinaria e a segunda no mesmo dia em assembléa geral extraordinaria.

REGISTRO DE FIRMAS

Foram registradas as seguintes firmas: J. Miranda, João Ferreira da Costa, Francisco Ferreira da Costa & C., Antonio Freire do Nascimento Bium, João Climaco Cavalcante, José Anacleto & C., A. Cox, Almeida & Santos, Affonso Taborda, Julio E. da Silva Brazileiro, Lins Vieira & C., Silva Barretto, André Anacleto do Nascimento e Victorino Alves Monteiro.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de novembro de 1902.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos srs. juizes dos casamentos deste Estado e de outros Estados.

Tendo o meu filho de menor idade, Luiz Gonzaga Cavalcante de Almeida, fugido de minha casa, no dia 27 de outubro proximo findo, seduzido pela messalina Marianna Lopes, indo pousar ambos no engenho Capivara do municipio de Amaragy, em casa de Manoel Lopes, irmão da mesma, e querendo este casar sua infeliz irmã com o dito menor, sob promessa de empregal-o, contando com a protecção do dr. José Antonio, juiz de direito daquelle municipio; venho, portanto, desde já, protestar contra semelhante casamento, caso haja um juiz que se preste a realizal-o, sem minha licença, e farei valer o meu direito de pai, conforme me faculta a lei.

Recife, 4 de novembro de 1902.

Alexandrino José Almeida.

A medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

Febrilina ns. 1, 2 e 3;
Nervosina ns. 1, 2 e 3;
Epidermina ns. 1, 2 e 3;
Respirina ns. 1, 2 e 3;
Estomachina ns. 1, 2 e 3;
Intestinina ns. 1, 2 e 3;
Urinarina ns. 1, 2 e 3;
Uteririna ns. 1, 2 e 3;
Doridina ns. 1, 2 e 3;
Inflammina ns. 1, 2 e 3;
Depuridina ns. 1, 2 e 3;
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho *O Novo Medico*, que se envia—gratis—e livre de porte, a quem o pedir ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*—Pelotas.

O *Novo Medico*, de Souza Soares attribue-se tambem gratuitamente nessa capital nas seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras dos remedios acima referidos:

Francisco Manoel da Silva, M.J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Barga Guimarães.

A casa OUTHENIN-CHALANDRE Fils. & C. de Pariz

Á SUA *FREGUEZIA DO BRAZIL*

Uma fabrica de Papeis na Italia vende, ha algum tempo, productos bem inferiores aos que fabricamos, endereçando-os com rotulos **copiados** dos da Casa Outhenin-Chalandre Fils & C. de Pariz.

Chamamos mui particularmente a attenção da nossa estimavel Freguezia **Brasileira** sobre esse novo modo de contrafazer os nossos artigos e lembramos-lhe que todos os nossos productos trazem a marca O. C. F. na massa do papel e nos rotulos que fecham a mercadoria.

Exija-se sempre a Marca **«O. C. F.»** em todos os nossos productos.

DESPEDIDA

O dr. João Paulo e sua senhora, seguindo hoje para o Rio de Janeiro, onde se demorarão pouco tempo, e não lhes sendo possivel, por força maior, se despedirem pessoalmente de todas as pessoas que os honram com suas relações e amizade, o fazem por este meio e aguardam alli suas ordens que serão cumpridas com a maior satisfação.

Recife, 1 de novembro de 1902.

PENNAS — Perry, Sœnneckens, Brandauer, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar para a antiga casa LAEMMERT; assim como copiadores, pinceis, tintas copiativas, papel medicinal e outros artigos de typographia e papelaria, os quaes adquirem-se por preços modicos.—Rua Marquez de Olinda n. 4.—Recife.— Aqui vendem-se *blocks*, memoriaes, folhinhas Laemmert para 1903 e os codigos telegraphicos «Ribeiro» e «Brazil».

Peitoral de Cambará de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com cinco medalhas de 1.ª CLASSE por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das:

Affecções pulmonares
Bronchites
Rouquidão
Asthma
Coqueluche e
Tosses de toda especie

Attestado por abalisados medicos do Brazil e estrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brazil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*.—Pelotas.

AVISOS

AO COMMERCIO

Fazemos publico que o sr. Alberto Martins, deixou de ser nosso empregado, desde 28 do passado.

Recife, 3 de novembro de 1902.

Rodrigues Lima & C.

Reunião Geral

As directorias das Associações Commercial Beneficente, Agricola e Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, convidam os seus associados para uma reunião geral, quarta-feira, 12 do corrente, a 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de reclamar contra a extraordinaria alta dos fretes nos vapores nacionaes.

Recife, 5 de novembro de 1902.

Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, presidente da Commercial Beneficente.

André Maria Pinheiro, presidente da Agricola.

Paulo de Amorim Salgado, gerente da Associação Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.

COMPANHIA TETHYS

VENDA DE ACÇÕES

Esta Companhia, cumprindo o disposto do art. 18 dos estatutos, recebe proposta em carta fechada, por intermedio de corretor geral, até a 1 hora do dia 8 de novembro proximo futuro, para venda de 20 acções, sob ns. 751 á 770, do valor de duzentos mil réis, cada uma, e representando o capital realizado de 4.000$000 vagas por fallecimento do respectivo accionistas.

Recife, 27 de outubro de 1902.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
Eugenio Cardoso Ayres.

AVISO

Francisco Damião C. Pessoa declara aos seus freguezes, que desta data deixou de ser seu empregado, o sr. Antonio Alberto, conhecido por *Antonio do Remedio*.

Recife, 28 de outubro de 1902.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico que comprou ao sr. Antonio Pontes de Oliveira a taverna sita á rua Bella n. 45, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira protestar no prazo de tres dias a contar de hoje.

Recife, 4 de novembro de 1902. *Antonio Joaquim de Oliveira*, rua Rangel n. 39.

COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE SINIMBU'

De accôrdo com o art. 147 da lei das Sociedades Anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 20, 2.º andar: a copia do balanço, relação dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 4 de outubro de 1902.

A directoria

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Residencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhaem.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1.º andar.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

ANNUNCIOS

Cidade de Gamelleira

RUA TREZE DE DEZEMBRO

Vende-se uma casa com todos os pertences, para padaria e refinação, no melhor ponto de negocio, á tratar na mesma.

GRATIFICA-SE

a pessôa que fizer apprehensão do protocollo e caderno manual do corretor Antonio Leonardo Rodrigues, roubados hontem á noute com dinheiro e diversos objectos da casa á rua da Concordia n. 8.

O ARMAZEM CHRISTOVÃO

RUA DO CABUGÁ N. 11

Tem tudo

para quem quizer comer do bom e beber do melhor.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes de Paris 1889
1878 1900
PRUNES D'ENTE J. FAU
AMEIXAS DE ENXERTO
Desejam Vmc.ᵉˢ passar bem? Comam todos os dias as deliciosas
AMEIXAS J. FAU, de BORDEAUX (França)

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

ESPECIAL MASSA DE TOMATES

DOS FABRICANTES

A. J. Madeira & C.ª

Composta exclusivamente da polpa do tomate portuguez e o sal indispensavel á sua conservação.

Unica que nunca foi condemnada por Laboratorio Chimico de nenhum dos Estados Brazileiros e a maior fabrica em seu genero, na republica dos Estados Unidos do Brazil.

DEPOSITO
32—RUA DA MADRE DEUS—32
PERNAMBUCO

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahi

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não contendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSO & C.
DEPOSITO
TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 16

A VELOUTINE Pó de Arroz especial preparado com Bismutho HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL

MEDALHA DE OURO, Exposição Universal de Paris 1900

CH. FAY, Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REQUISITOS de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream. | LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ. | BRANCO de PEROLA em pó, branco, rosea, Rachel.
VERMELHO e BRANCO em chapas. | POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAY encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

IMPORTA E EXPORTA

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taixas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

CAPSULAS DE CYPRIDOL

(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 °/ₒ de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o *CYPRIDOL* um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as **Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna,** &c. Recommenda-se, além d'isso, o *CYPRIDOL* pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos

CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos com bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para assegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

Armazem do Leão

JOSÉ EUSEBIO SIMÕES
42 — RUA NOVA — 42
RECIFE

Por 4$000 uma duzia de lenços. Por 6$000 um espartilho. Por 10$000 uma capa. Por 8$000 uma roupa para menino. Por 5$000 uma peça de madapolão bretanha. Por 300 rs. um covado de linon. Por 1$200 um covado de seda branca para vestido de noiva. Por 4$000 uma grinalda. Por 3$000 um véu. Por 3$000 uma colxa de fustão. Por 2$000 um metro de bramante de 4 largura. Por 3$000 uma duzia de guardanapos. Por 1$000 um covado de alpaca preta de 2 larguras. Por 5$000 uma camiza com peito de linho. Por 600 rs. um covado de brim de linho. Por 20$000 um côrte de seda preta ou de côr para vestido. Por 10$000 uma guarnição de crochét para mobilia. Por 12$000 um par de cortinados.

ARMAZEM DO LEÃO
42—RUA NOVA—42
(CONFRONTE A IGREJA)

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

SUPERIOR FARELLO

Em saccos de 40 kilos

VENDE-SE A 4:300 RS.

4—RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA—4
ARMAZEM BEMFICA

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.

Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.

As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.

O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dando-nos immensa honra com a sua visita.

A. J. Madeira & C.ª

Quem não comerá?

Manteiga Irlandeza
Com toda á certeza
E' mesmo um maná

VENDE-SE

NO ARMAZEM CHRISTOVÃO

Rua do Cabugá n. 11

Breve será publicado a analyse que fará honra e não pequena aos fabricantes.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE--5 de novembro, ás 2 horas--80-47.ª--Premio maior ..... 20.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM NOVEMBRO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Sabbado	N. 44-62.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
3—Segunda-feira	N. 95-40.ª	Meios	12:000$000	1$500
4—Terça-feira	N. 94-39.ª	Meios	15:000$000	1$500
5—Quarta-feira	N. 80-47.ª	Meios	20:000$000	1$500
6—Quinta-feira	N. 97-40.ª	Meios	15:000$000	1$500
7—Sexta-feira	N. 63-265.ª	Meios	15:000$000	1$500
8—Sabbado	N. 173-2.ª	Vigessimos	200:000$000	15$000
10—Segunda	N. 95-41.ª	Meios	12:000$000	1$500
11—Terça-feira	N. 94-40.ª	Meios	15:000$000	1$500
12—Quarta-feira	N. 100-13.ª	Meios	25:000$000	1$500
13—Quinta-feira	N. 97-41.ª	Meios	15:000$000	1$500
14—Sexta-feira	N. 63-266.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Segunda-feira	N. 95-42.ª	Meios	12:000$000	1$500
18—Terça-feira	N. 94-41.ª	Meios	15:000$000	1$500
19—Quarta-feira	N. 80-48.ª	Meios	20:000$000	1$500
20—Quinta-feira	N. 97-42.ª	Meios	15:000$000	1$500
21—Sexta-feira	N. 63-267.ª	Meios	15:000$000	1$500
22—Sabbado	N. 44-63.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
24—Segunda-feira	N. 95-43.ª	Meios	12:000$000	1$500
25—Terça-feira	N. 94-42.ª	Meios	15:000$000	1$500
26—Quarta-feira	N. 80-49.ª	Meios	20:000$000	1$500
27—Quinta-feira	N. 97-43.ª	Meios	15:000$000	1$500
28—Sexta-feira	N. 63-268.ª	Meios	15:000$000	1$500
29—Sabbado	N. 44-64.ª	Oitavos	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. D. OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

MUTILADO

ILEGÍVEL

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado, 1.º andar.
Ponte-Velha n. 44, casa terrea.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 1.º andar.
Rua Marcilio Dias n. 13, andar superior.
Rua das Laranjeiras n. 26, andar superior.
Rua dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Triumpho, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2 e 11 casas terreas.
Rua do Amorim n. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Vigario n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Idem n. 22, 3.º andar.
Rua da Companhia Pernambucana, n. 28, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.º e 3.º andar.
Idem, n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, idem.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Rua de São Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem n. 101 casa terrea.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE uma bôa casa na Magdalena (antigo largo do Viveiro) com sitio todo murado, agua e gaz encanado, bonds á porta, a tratar na Secretaria da Justiça, com Carvalho Moraes.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

AMA—Para casa de solteiro, a tratar, de meio dia ás 3 horas, na rua de S. Francisco n. 2 B.

BOM NEGOCIO. QUITANDA—Vende-se uma num melhor ponto do bairro de S. José, livre e desembaraçada de qualquer onus e bem afreguezada. Para informações na rua do Rangel n. 59, venda.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

EMPREGO DE CAPITAES—João Thimes encarrega-se de comprar e vender casas, e dá dinheiro sobre hypothecas e caução de titulos. Rua Marquez de Olinda n. 8.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

MUNICIPIO DO RIO FORMOSO.—Roubaram do engenho Paraizo na noite de 15 do corrente dous cavallos, um castanho foveiro, de sella, bom baixeiro, pequeno, castrado, tem dois ferros por dentro da coixa, além de outros ferros communs.

Outro cachito, de cangalha, tamanho regular, pesado, tem uma pisada obrigada e está seguro na Companhia Equestre.

Pede-se as autoridades dos municipios vizinhos o auxilio na apprehensão dos ditos cavallos.

Engenho Paraizo, 22 de outubro de 1902—*Feliciano B. Cavalcante d'Albuquerque.*

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

QUEM TEM? Compra-se coelhos, no trapiche Vianna, Forte do Matto.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

TAVERNA—Vende-se uma, situada em excellente ponto da rua de Hortas n. 41: a tratar á rua da Madre de Deus n. 28.

VENDE-SE na estrada do sul proximo á estação da Bôa-Viagem, um sitio com 940 metros e mais de fundo, com fructeiras, optima terra. Quem quizer comprar entenda-se com o major Hemenegildo do Rego Monteiro. Tambem se divide mais ou menos á vontade dos compradores.

VENDE-SE ou permuta-se duas casas com sotéa a moderna, grande sitio muitas fructeiras, bôa agua, viveiro, baixa de capim, terreno para plantação e uma armação para negocio, perto da estação: na Travessa do Peixoto n. 47.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.

Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35--RUA DUQUE DE CAXIAS-35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALFAIATE AFAMADO

L. P. DOS SANTOS & C.

132, RUE DU FAUBOURG SAINT-DENIS

PARIS

Prestam-se a dar informações detalhadas, sobre os productos brasileiros que são ou podem ser vendidos nos mercados francezes; assim como acceitam consignação dos mesmos productos.

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).
ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO
OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43
ARMAZEM DE MOVEIS

Livros

Vende-se, no escriptorio deste *Diario*
Constituição do Estado.
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

TODO O MUNDO

está interessado e deve conhecer a ultima MARAVILHA. A SERINGA de JORRO DE REDOMOINHO para uso vaginal. Injecta e absorve. A melhor, mais segura e commoda.

Lava instantaneamente. [Não acceiteis qualquer outra! Si o boticario não as tem, fazei com que elle as peça a

LANMAN & KEMP,
NEW YORK.
Unicos Agentes.

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANG DE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *MOL RUBRO CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

RECIFE

Lei das fallencias

DE 16 DE AGOSTO DE 1902

VENDE-SE A 1$500

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO»

Bertholet

FABRICA

DE

Camisas, ceroulas, collarinhos

PUNHOS E LENÇOS DE LINHO

Colletes de flanella, fio de escossia, lã u seda;

SUSPENSORIOS E PYJAMAS

Vendas em grosso e a retalho

82, Rue d'Hauteville

PARIS

APOLICES

Com uma pode-se comprar um costume de casemira preta ou de côr, feito com todo capricho na rua Duque de Caxias n. 48, 1.º andar.

B. Lppoll Francy

ANNUNCIOS FUNEBRES

Alfredo Lins Vieira de Araujo

7.º DIA

O dr. João Vieira de Araujo, sua mulher e filhos agradecem a todos os parentes e amigos, bem como aos collegas do finado que se dignaram de comparecer ao enterro de seu desditoso filho e irmão **Alfredo Lins Vieira de Araujo**, e de novo os convidam para assistirem ás missas de setimo dia que terão logar na matriz da Bôa-Vista pelas 8 horas da manhã de 5 do corrente, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Haverá uma salva para cartões.

Jacintho Ignacio Ferreira

Jacintho Botêlho de Amorim e José Ferreira de Amorim, tendo a infausta noticia do fallecimento de seu mui idolatrado pae **Jacintho Ignacio Ferreira**, convidam aos amigos para assistirem ás missas que, por sua alma, mandam rezar no convento do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 6 do corrente (quinta-feira), confessando-se desde já gratos a todos por esse acto de religião e caridade.

LEILÕES

LEILÃO

da casa em caixão com 29 palmos de frente para a rua do Ipiranga e 197 palmos de fundo para a rua Marquez de Herval, servindo de base a offerta de 1.950$000.

Do sobrado á rua Imperial n. 2, servindo de base a offerta obtida; bem como um terreno com 100 palmos de frente, junto ao mesmo sobrado.

Outras casas terreas e outros terrenos já annunciados.

Quinta-feira 6 de novembro

A's 11 horas

AGENTE PINTO

RUA DO BOM JESUS N. 45

LEILÃO

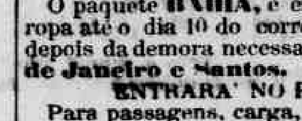
De 1 mobilia, quadros, espelhos, ettageres, jarros, candieiros a gaz, relogios, sanefas, louça, vidros, moveis de sala de jantar e quartos.

SEXTA-FEIRA 7 DE NOVEMBRO

A'S ONZE HORAS

No sobrado da rua Direita n. 115, bem como 1 armação, prateleiras, panellas de louça da terra, objectos de flandres, ferramentas, outros artigos e uma armação de amarello envernizada e envidraçada com balcão, balanças e utensilios.

ANNUNCIOS MARITIMOS



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

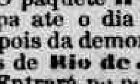
O paquete **BAHIA**, é esperado da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR



NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 7 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Nos casos em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc., trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

CAES DO RAMOS—N. 4

ROYAL MAIL

STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **DANUBE**, (commandante L. R. Dickinson) é esperado dos portos da Europa até 6 de Novembro e seguirá após a demora indispensavel para a **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante, emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das ditas Companhias.

pelos seus paquetes, sejam baldeados no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C

3—RUA DO BOM-JESUS N. 3

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **MANA'OS**, (commandante A. Corte Real), é esperado dos portos do sul no dia 6 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

O paquete **S. SALVADOR**, (commandante J. M. Pessôa), é esperados dos portos do norte no dia 6 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 6 de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

PANAMA

E' esperado do sul no dia 8 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

A Pacific Steam Navigation Comnpay de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. **B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.**

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

EDITAES

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

De ordem do sr. dr. director faço publico que, estarão abertas na secretaria desta Faculdade, a contar de hoje, 31 de outubro, a 14 do mez proximo vindouro, as inscripções para os exames de 1.ª epoca dos cursos juridicos, aos quaes se poderão submetter não só os alumnos matriculados, de conformidade com o art. 150 do actual codigo do ensino secundario, approvado pelo dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901, como tambem aquelles que estiverem nas condições previstas nas circulares do exm. sr. ministro do interior sob ns. 627 e 787, de 20 de maio e 12 de julho do corrente anno.

Os candidatos a exame deverão dirigir ao director um requerimento acompanhado do codhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na época em que tiver sido effectuado (art. 159).

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de outubro de 1902.

O secretario,
Henrique Martins.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da Fazenda Municipal do Recife, em virtude da lei ect.

Faz saber pelo presente edital de praça que no dia 7 do mez de novembro proximo vindouro, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda, a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados em virtude de execução da Fazenda Municipal do Recife.

A casa n. 4 no Becco do Costa, á rua Imperial na freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 6 metros e 85 centimetros, avaliada por trezentos mil réis (300$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Antonio Apolinario dos Santos.

A casa em caixão n. 50, á rua do capitão Lima na freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 janellas no oitão tendo 1 meia agua na frente e outra dita no fundo, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, avaliada por um conto e duzentos mil réis (1:200$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra André Curcino da Assumpção.

A casa n. 59, á rua do Visconde de Albuquerque na freguezia da Bôa-Vista, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 25 centimetros, e de fundo 14 metros e 60 centimetros avaliada por um conto de réis... (1:000$000) penhorado em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Constança Ferreira de Lima.

A casa n. 34, á rua de S. Francisco de Paula em Caxangá na freguezia da Varzea, com 3 janellas e porta de frente, corredor ao lado, 2 salas, 4 quartos, portão de madeira ao lado e cozinha externa medindo de frente 6 metros e 80 centimetros, e de fundo 19 metros e 70 centimetros avaliada por seis contos de réis (6:000$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Emilia de Mendonça.

O predio n. 212 de pedra e cal sito á rua 89 na freguezia de São José, com 3 portas de frentes, 1 grande salão no qual tem 1 fabrica de sabão, medindo de frente 30 metros e de fundo 21 metros, quintal cercado com folhas de ferro, avaliado por 6:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Alfredo Protocal Gomes.

A casa de pedra e cal n. 24 F, á rua da Via Ferrea na freguezia de S. José com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 4 metros e 50 centimetros e quintal murado, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal Amaro José dos Prazeres.

A casa de taipa coberta de zinco, á Estrada do Limoeiro n. 2 B na freguezia da Graça, com porta e janella de frente e 1 janella em 1 oitão, 2 quartos, 2 salas, cozinha fora, medinda de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros, quintal em aberto, avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Desiderio Basilio Lima.

A casa n. 48, á rua do Fogo, da freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 13 metros e 25 centimetros, avaliada por 1:600$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Carolina Maria de Almeida Nogueira.

A caso de pedra e cal, sem numero em Ipotinga, na freguezia da Varzea, com 1 rancho ao lado, 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha fóra, medinda de frente 4 metros e de fundo 10 metros, avaliado por 500$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Antonio Francisco dos Prazeres.

A casa n. 26, a rua de João Fernandes Vieira, na freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 2 portas no oitão, jardim ao lado, grande quintal murado com diversos arvorêdos, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, tem sotão em 1 só salão, com 1 janella no oitão, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 14 metros e 40 centimetros, avaliada por 8:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra o herdeiro Antonio, filho de Luiza M. P. dos Santos.

A casa terrea de pedra e cal n. 221, á rua Coronel Suassuna na freguezia de S. José, com porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto, 1 corredor ao lado, tem biqueira e solo baixo, estando em mau estado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros e 35 centimetros, avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal, contra Francisca Maria da Conceição Rego.

A casa de taipa n. 19 B, a Estrada do Encanamento, na freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, 1 puchada ao lado, que serve de cosinha, em estado de ruinas, edificada em terreno proprio e sitio orborisado com cerca nativa, medindo de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada por 486$000, por ser a terceira praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal, contra Francisco Carneiro da Cunha.

A casa n. 56 C, á rua dos Remedios na freguezia de Afogados, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 65 centimetros avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal, contra Francisco Avila de Mendonça.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 15 dias do mez de outubro do anno de 1902.

Subscrevo e assigno. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, Juiz de direito do 2.º districto criminal e presidente da 6.ª sessão ordinaria do Jury do municipio do Recife etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 10 de novembro, proximo vindouro ás 10 horas da manhã, para abrir a 6.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

FREGUEZIA DO RECIFE

José Joaquim Pereira do Rego.
João Gomes da Costa.
Manoel Mascarenhas.
João Xavier do Rego Barros.
Dr. Bartholomeu de Sá e Souza.
Joaquim Ruffo Béda.
Alvaro Augusto d'Almeida.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Angelo Affonso Villaça.
Tenente-Coronel Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.
Dr. João Baptista de Carvalho.
Manoel Bernardo José de Mello.
Aprigio Coriolano de Souza Cezar.
Manoel José de Bastos Mello.
José d'Oliveira Mello.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Ulysses Gonçalves da Luz.
José Felix d'Albuquerque.
Vicente Ferreira Gomes da Silva.
Alfredo Arnulpho Ferreira dos Santos.

FREGUEZIA DA BOA VISTA

Pedro Alexandrino Maia e Silva.
Antonio Alves Villela.
Alvaro Pinto Alves.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Adolpho Machado Botelho.
Fabio Moreira Temporal.
Manoel Eugenio da Rocha Samico.
Dr. Manoel Cezario da Silva Brazileiro.
Antonio Angelo do Nascimento Feitoza.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

Jeronymo José Telles Junior.
Antonio Augusto de Araujo.

FREGUEZIA DO POÇO

João Pedro Simões.
Joaquim Nunes Machado Coutinho.
Antonio Augusto da Fonsêca.
Joaquim de Souza Neves.
Candido Casimiro Guedes Alcoforado.

FREGUEZIA DA VARZEA

Francisco Theotonio Pereira da Costa.
Manoel da Costa Rego.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury á rua Quinze de Novembro, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes sob as penas da lei. E para que seja conhecido de todos se passou o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão, eguaes aos juizes de districtos e subdelegados respectivos para publical-os, e mandarem fazer as intimações aos jurados que se acharem nos mesmos districtos.

Recife, 10 de outubro de 1902.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco escrivão do Jury o escrevi.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Pela Secretaria d'este estabelecimento se faz constar, pelo presente, que acham-se inscriptos para exames preparatorios, na conformidade do aviso circular do exm. ministro do interior, de 11 de setembro ultimo, os estudantes seguintes:

CURSO DE MEDICINA

Latim

Alberto Machado da Cunha Cavalcanti.
Ernesto Emilio da Fonseca.
Luiz de Lima Jayme Galvão.

Geometria e Trigonometria

Euzinio Frederico de Castro Medeiros.

Trigonometria

Pacifico Lopes de Siqueira.

Historia Universal e do Brazil

Francisco de Freitas Lins.
Pacifico Lopes de Siqueira.

Physica e Chimica

Alberto Machado da Cunha Cavalcanti.
Ernesto Emilio da Fonseca.
Euzinio Frederico de Castro Medeiros.
Francisco de Freitas Lins.
Luiz de Lima Jayme Galvão.

Historia Natural

Alberto Machado da Cunha Cavalcanti.
Ernesto Emilio da Fonseca.
Euzinio Frederico de Castro Medeiros.
Francisco de Freitas Lins.
Luiz de Lima Jayme Galvão.
Pacifico Lopes de Siqueira.

CURSO DE DIREITO

Latim

Antonio de Padua Walfrido.
José Antonio Lins Caldas.
Mario Domingues da Silva.
Oscar Bandeira de Lima Coutinho.
Themistocles Cordeiro de Mello.

Geometria

Affonso de Miranda Leal.
Gaspar Saturniano Cavalcanti Uchôa.
José Carlos de Moscoso Bandeira.
José Luiz da Costa Gouveia.
Luiz Gonzaga d'Albuquerque Maranhão.
Mario de Castro Nascimento.
Mario Domingues da Silva.
Oscar Bandeira de Lima Coutinho.

Historia Universal e do Brazil

Themistocles Cordeiro de Mello.

Physica e Chimica

Affonso de Miranda Leal.
Gaspar Saturniano Cavalcanti Uchôa.
José Carlos de Moscoso Bandeira.
Luiz Gonzaga d'Albuquerque Maranhão.

Historia Natural

Affonso de Miranda Leal.
Gaspar Saturniano Cavalcanti Uchôa.
José Carlos de Moscoso Bandeira.
Luiz de Lima Jayme Galvão.

CURSO DE PHARMACIA

Geometria

Cicero Duarte Diniz.

Physica e chimica

Cicero Duarte Diniz.
Oscar Moreira da Costa Lima.

Historia Natural

Cicero Duarte Diniz.
Oscar Moreira da Costa Lima.

CURSO DE ENGENHARIA

Historia Universal e do Brazil

Caio de Souza Leão Lustosa.
Manoel Rosendo Bezerra Marques.
Paulo Guedes Pereira.

Physica e chimica

Caio de Souza Leão Lustosa.
Carlos Alberto Duarte Pereira.
Julio Alves de Carvalho.
Paulo Guedes Pereira.
Pedro Ferreira Bartholo.

Historia Natural

Caio de Souza Leão Lustosa.
Carlos Alberto Duarte Pereira.
Francisco Xavier Cavalcante d'Albuquerque de Barros Barretto.
Julio Alves de Carvalho.
Leopoldo Nery da Fonsêca Junior.
Paulo Guedes Pereira.
Pedro Ferreira Bartholo.

CURSO DE ENGENHARIA MILITAR

Physica e chimica

Aureliano Lima de Moraes Coutinho.

Historia Natural

Aureliano Lima de Moraes Coutinho.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Historia Universal e do Brazil

Annibal de Araujo Lima.

Physica e chimica

Annibal de Araujo Lima.

Historia Natural

Annibal de Araujo Lima.

ESCOLA DE MINAS

Historia Universal e do Brazil

José Augusto Garcia de Souza.

Physica e chimica

José Augusto Garcia de Souza.

Historia Natural

José Augusto Garcia de Souza.

ESCOLA NAVAL

Arithmetica

Jeronymo Lucio de Almeida Lopes.
Julio Gonçalves da Fonte.

Geographia

Affonso Fernandes Barros.

Historia Universal e do Brazil

Affonso Fernandes Barros.
Jeronymo Lucio d'Almeida Lopes.
Julio Gonçalves da Fonte.

Inglez

Julio Gonçalves da Fonte.

CURSO DE BELLAS ARTES

Arithmetica

Eustorgio Wanderley.

Geographia

Eustorgio Wanderley.

Historia Universal e do Brazil

Eustorgio Wanderley.

PARA TELEGRAPHISTA

Arithmetica

José Bonifacio Vianna de Souza.

Geometria

José Bonifacio Vianna de Souza.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 3 de novembro de 1902.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 9 DE OUTUBRO DE 1902.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329, de 8 de julho de 1893 faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Agua Bellas, em consequencia de ter sido removido, por portaria de hoje, para o de Panellas o magistrado que o exercia, bacharel Francisco de Faria Castro.

O preenchimento da vaga se fará pos meio de remoção de um juiz de direito, d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propozer por conveniencia do serviço publico, far-se-há a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do civil da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Pelo presente edital é intimado Manoel Antonio Gonçalves, Depositario Geral vitalicio do juizo do civil desta cidade, servindo em igual caracter nos de mais juizos, para dentro de trinta dias, a contar da publicação do presente, apresentar-se para exercer as funcções de seu cargo (visto não estar licenciado e achar-se ausente, em logar não sabido) sob pena de não fazendo ser considerado vago o alludido logar e proceder-se criminalmente contra elle, além das de mais responsabilidades de caracter civil que tiver assumido por força do seu cargo.—Cumpra-se.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 14 de outubro de 1902.

Eu, Felicissimo d'Azevêdo Mello, escrivão o escrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

De ordem do sr. dr. director faço publico que, fica marcado o prazo de tres mezes, a contar desta data, para inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de lente substituto da segunda secção desta Faculdade, vago pelo accesso do respectivo serventuario dr. Laurindo Aristoteles Carneiro Leão a lente cathedratico.

O concurso será feito nos termos do decreto n. 3890 de 1 de janeiro de 1901 e versará sobre direito publico e constitucional, direito internacional publico e privado e diplomacia.

Os pretendentes poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, e no caso de impedimento, a inscripção poderá fazer-se por procuração (art. 65).

Os candidatos deverão apresentar, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos ou publicas formas destes, justificada a impossibilidade da apresentação dos originaes e folha corrida (art. 59).

Só poderão ser admittidos ao concurso os brazileiros que se acharem no goso dos direitos civis e politicos e possuirem o grão de doutor em direito ou de bacharel em sciencias juridicas e sociaes por este estabelecimento ou por outros ao mesmo equiparados e tambem os brazileiros que, tendo esse grão por instituições extrangeiras, se houverem habilitado perante algum dos referidos estabelecimentos (art. 57).

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o sr. dr. director affixar o presente, que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 28 de outubro de 1902.

O secretario,
Henrique Martins.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE COM O AUGMENTO DE 10 %

De ordem do sr. dr. administrador interino faço publico para conhecimento dos interessados que não tendo sido remettido no prazo legal o mappa da classe n. 38 (*Typographias e Lythographias*) esta repartição procedeu, de conformidade com o art. 1 § 1.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente á distribuição das respectivas quotas, com o augmento de 10 %.

Os contribuintes que não se conformarem com a mesma distribuição poderão recorrer para a Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, dentro do prazo de oito dias uteis, por intermedio d'esta repartição.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em novembro de 1902.

O chefe de secção,
Manoel José Campos Barboza.

CLASSE N. 38

Typographias e lythographias

CONTRIBUINTES:	
Julio Severo de Mello, rua Coronel Suassuna n. 18...	185$522
Francisco Cunha, rua Francisco Jacintho n. 2 F......	185$522
Folha do Povo, Atelier Gutenberg, rua Duque de Caxias n. 34............	278$283
J. Agostinho Bezerra, rua 15 de novembro n. 31........	371$044
Jornal Pequeno, rua 15 de novembro n. 35...........	371$044
Macêdo & Amorim, F Jacintho n. 2 D.............	371$044
Manoel de Souza, rua Marques de Olinda n. 10......	371$044
Antonio Carlos Borromeu dos Santos, rua Barão de Lucena n. 30..........	371$044
Manoel José de Miranda, rua Padre Nobrega ns. 18 e 22.	371$044
F. H. Carlos, rua do Bom Jesus n. 20............	556$566
Nery do Fonseca, «Imprensa Industrial,» rua do Bom Jesus ns. 34 e 36.........	556$566
Barboza Primo & C., rua Marquez de Olinda n. 8........	742$088
A Provincia, rua 15 de novembro ns. 49 e 51.........	927$610
Jornal do Recife, rua 15 de novembro n. 47...........	927$610
Diario de Pernambuco, rua Duque de Caxias ns. 40 e 42	1:113$969
	7:700$000

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

INSCRIPCÇÃO PARA OS EXAMES DE PRIMEIRA EPOCHA DO ANNO ESCOLAR DE 1902.

De ordem do sr. dr. director faço publico para conhecimento, dos interessados que, na forma das disposições regulamentares em vigor achar-se-ha, aberta n'esta Secretaria a partir de 1.º de novembro, a inscripção para o exame das diversas cadeiras e aulas, do curso d'esta escola, devendo terminar a 14 do referido mez.

Tambem estará aberta no mesmo prazo, a inscripcção para os exames preparatorios necessarios para admissão do 1.º anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos referentes aos exames do curso, devem ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues n'esta Secretaria, até o dia 14 de novembro.

Findo o prazo supra indicado para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1902.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 1 DE NOVEMBRO DE 1902.

Por esta directoria se faz publico que serão recebidos, livre de multa, os impostos de revisão de pesos e medidas, das freguezias do Pôço e Graça, durante o corrente mez.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com multa.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

COMMERCIO

DIA 4

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 15/16, sendo a cobrança de saques feita a mesma taxa.

Após as noticias do Rio os bancos mantiver m a taxa de abertura que foi conservada até ao fechar.

O papel particular constou negocio a 12 d.

BOLSA

Cotação official

Não houve cotação.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
Antonio Marques de Amorim
Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas....................	3$400	a	3$800
Crystalisados..............	3$100	a	3$300
Brancos....................	3$200	a	3$800
Somenos....................	2$200	a	2$500
Mascavados.................	1$600	a	1$700
Brutos seccos..............	1$400	a	1$700
Brutos mellados novo.......	1$300	a	1$600
Retames....................	1$200	a	1$400

Aguardente, de 21 gráos cota-se para o agricultor de 260 reis a canada.

Alcool, de 38 gráos cota-se para o agricultor de 550 a 600 reis a canada.

Algodão

Cota se a 10$400.

Caroços de algodão cota se os 15 kilos...........		a	$700
Sola, o meio nominal....	6$000	a	9$000
Borracha, o kilo de......	1$500	a	2$500
Mamona, os 15 kilos.......			1$900
Feijão mulatinho, Cota-se novo o sacco com 60 k.		a	9$200
Milho perfeito, Cota se o kilo na estação......		a	$070
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 12k.			3$000

Couros

Pelles de cabra, a 240$000 conforme o pezo nominal o cento.
Pelles de Carneiro, 120$000 nominal o cento.
Couros espichados 1$080 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, 1$080 nominal o kilo.
Couros verdes, a $600 o kilo nominal o kilo.

EXPORTAÇÃO

DIA 31 DE OUTUBRO DE 1902

Para o exterior

No paquete inglez *Orion*, para Liverpool carregaram:

John H. Boxwell, N. & C., 500 fardo com 38586 kilos de algodão em rama.

—No paquete allemão *Christiania*, para Hamburgo carregaram:

Borstelmann & C., 90 saccos com 6750 kilos de cêra de carnaúba.

No lugar americano *Mabel J. Meyers* para Uruguayanna carregaram:

H da Silva Loyo & C, 200 barricas com 21200 kilos de assucar branco, 10 pipas com 5300 litros de aguardente e 2 pipas com 1080 litros de alcool.

Para o interior

No paquete nacional *Pernambuco*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Amorim & Cardoso, 9 caixas com 507 kilos de perfumaria.

Guimarães & Valente, 1500 saccos com 90000 kilos de milho.

Pereira Carneiro & C., 700 saccos com 42000 kilos de milho.

Luiz A. Silva, 27 saccos com 2700 cocos.

Pinto Alves, 1030 saccos com 61800 kilos de assucar demerara.

Joaquim L. de Barros, 200 saccos com 20000 cocos.

Manoel Caetana, 23 saccos com 2300 cocos.

Pereira Pinto & C., 45 pipas com 22650 litros de aguardente e 35 pipas com 19050 litros de alcool.

Amorim Silva & C., 200 saccos com 12000 kilos de milho e 300 saccos com 18000 kilos de feijão.

Para a Bahia carregaram:

Rodrigues & C, 22 caixas com 660 kilos de doce.

Bernardino Costa & C., 7 caixas com 490 kilos de massa de tomate.

Ramiro M. Costa, 1 caixa com 55 kilos de vaqueta.

Para Maceió carregaram:

Ramiro M. Costa, 1 caixa com 42 kilos de vaqueta.

No paquete nacional *Brazil*, para Manaos carregaram:

Guimarães & Valente, 10 caixas com 320 litros de oleo de ricino.

Gomes Fonseca & C., 30/2 25/8 barricas com 3510 kilos de assucar branco.

Amorim Silva & C. 110/2 155/4 25/8 barricas com 19470 kilos de assucar branco

No paquete nacional *Marajó*, para o Pará carregaram:

Amorim Fernandes & C., 170/2 230/4 590/8 barricas com 50330 kilos de assucar branco.

A. Jovino da Fonseca, 25/2 50/4 barricas com 5887 kilos de assucar branco.

Eugenio Cardoso & C, 125/2 89/4 barricas com 15025 kilos de assucar branco.

Loyo & C., 150/2 50/4 barricas e 60 saccos com 20400 kilos de assucar branco.

Pinto Alves & C. 100/2 55/4 barricas e 50 saccos com 15275 kilos de assucar branco.

João de Meira Lins, 100/2 barricas e 40 saccos com 12480 kilos de assucar branco.

Para o Ceará carregaram:

M. Cruz & C., 50 barricas 50/2 barricas e 100/3 barricas com 12000 kilos de assucar refinado.

No paquete nacional *Salinas*, para Santos carregaram:

Silva Guimarães & C., 1000 saccos com... 60000 kilos de assucar mascavado

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Eugenio Cardoso & C, 500 saccos com.... 30000 kilos de assucar branco e 500 saccos com 30000 kilos de assucar demerara.

No hiate *Aqui Estou*, para a Parahyba carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4100 kilos de sabão.

E. M. de Barros, 20 caixas com 160 litros de gazosa.

No hiate *Florida*, para a Parahyba carregaram:

Santos da Figueira & C. 2 caixas com 70 litros de cerveja e 10 caixas com 50 kilos de velas.

Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape carregaram:

M. Cruz & C, 5 barricas com 550 kilos de assucar branco.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para a Parahyba carregaram:

M. Cruz & C., 1 barrica com 70 kilos de assucar refinado.

Para Itabayanna carregaram:

Fonseca Irmãos & C, 25 caixas com 550 kilos de sabão.

IMPORTAÇÃO

Paquete austriaco *Orion*, entrado de Genova e escala em 3 e consignado a Henry Forster & C.

Carga de Genova

Enxofre, 100 barricas a Antonio Pinto da Silva & C. 50 a Francisco Manoel da Silva.
Marmore, 95 pedras a Wilson Sons & C.
Pedra pome, 1 caixa a Wilson Sons & C.
Tecidos, 3 volumes a Alves de Britto & C
Wermouth, 50 caixas á ordem, 50 a Ferreira Rodrigues & C.

Carga de Fiume

Farinha de trigo, 300 barricas a Machado & Lopes, 800 á ordem.

Carga de Triestre

Aço, 50 cunhetes a Alvares de Carvalho & C, 300 á ordem, 60 a Antonio Pinto da Silva & C.
Papel, 12 fardos a Moreira & C, 9 á ordem

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 3......	6.380$492
Idem do dia 4	68.176$676
	74.557$168

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 3.....	4.672$916
Dia 4:	
Diversos impostos...........	5.236$136
Exportação..................	7.304$543
	17.213$595

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 1 a 3......	384$806
Idem do dia 4................	139$875
	524$681

CAIXA ECONOMICA

Dia 4:	
Entrada de depositos........	21.620$000
Sahida idem, idem...........	12.247$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal..................	9.373$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 1 a 3......	7.782$819

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 3 de Novembro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de......	800	a	500
Dita de suino, kilo de.....	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de..	1$000	a	1$200
Farinha, cuia, de..........	500	a	400
Milho, idem, de............	500	a	400
Feijão, idem, de...........	1$000	a	900

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

A directoria desta Companhia faz publico, de accôrdo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a cópia dos balanços e lista nominal dos srs. accionistas, se acham a disposição destes no escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 25 de outubro de 1902.

Companhia Usina Cansação de Sinimbú

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde do dia 11 de novembro proximo, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal e proceder á eleição da commissão fiscal e supplentes para o exercicio de 1902 a 1903.

Recife, 25 de outubro de 1902.

A Directoria.

SEGURANÇA

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE EM BELÉM (PARÁ)

4 travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	237:729$670
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1901	804:918$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1901	3.905:150$598
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1901	1.659:644$484

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente
Dr Liberato de Castro, secretario
José Maria Borges Lima, thesoureiro.

O agente.
Manoel de Moura Rolim

Largo do Corpo Santo n. 2

AVISOS MARITIMOS

Passageiros chegados dos portos do norte pelo paquete nacional *Pernambuco* em 31 de outubro proximo passado.

MANÁOS—Antonio Almeida e dr. Claudio Andrade.

PARÁ—Arthur Patusilio, Bernardina Lopes, Manoel Come, Antonio Emilia e Carolina Moreira, José Nello, J. Oliveira, Simão J. Vasconcellos, João Pereira, José Moreira, Florante Bianor, Antonio M. Chanillard, Carlos Jaeger, Alfredo A. dos Reis e H. B. Ritner.

MARANHÃO—Aneida Bricolli, C. Rizzi e Melania Alba.

CEARÁ—Joaquim Maria Conete.

PARAHYBA—E. Mendes da Silva.

DIA 1 ENTRADAS

Camocim e escala, 10 dias, paquete nacional *S. Francisco* de 328 toneladas, commandante Alfredo Guimarães, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e escala, 7 dias, paquete nacional *Recife* de 650 toneladas, commandante Antonio Maciel, equipagem 38, carga varios generos, a José Balthar & C.

ENTRADAS

Rio e escala, paquete nacional *Pernambuco*, commandante R. Ripper, carga varios generos, conduzindo como passageiros para

MACEIÓ—João Carvalho, José Rath e sua senhora, Manoel Pereira da Rocha.

BAHIA—Coronel Ernesto Costa, W. Guiler Adolpho A. Salles, Cassio Almeida, Ernesto Andrade e 3 aprendizes marinheiros.

VICTORIA—1.º tenente Frederico da C. Secco, sua senhora, 4 filhos e 1 irmã.

RIO DE JANEIRO—João P. L. Caldas, d. Maria M da Silva d. Victoria Mahon, Caetano F Pinto Melheiro, Ramiro M. da Costa, dr. João Paulo da Silva Britto, sua senhora e 1 menor, d. Raymundo C. Santos, Bernardino Lopes, Manoel Porto, d. Maria B. Lima, d. Euthalia F. de Oliveira Buarque, Antonio O. Rodrigues, Alberto Sá e 1 cabo de esquadra.

Santos e escala, paquete inglez *Kaffir Prince*, commandante Smythe, carga varios generos.

Saint Johns, lugre inglez *Nellie M.*, commandante T. Runsay, em lastro.

DIA 2

ENTRADAS

Havre e escala, 21 dias, paquete francez *Paranaguá*, de 1205 toneladas, commandante P. Maillard equipagem 35, carga varios generos a José Balthar & C.

Liverpool e escala, 17 dias, paquete inglez *Oropesa*, de 3308 toneladas, commandante H. Hayes, equipagem 128, carga varios generos a Wilson Sons & C.

SAHIDA

Valparaiso e escala paquete inglez *Oropesa*, commandante H. Hayes, carga varios generos.

DIA 3—ENTRADAS

Liverpool e escala, 21 dias paquete inglez *Orion*, de 2087 toneladas, commandante J. Marshall, equipagem 32, carga varios generos a Julius von Sohsten.

La Plata e escala, 9 1/2 dias, paquete inglez *Magdalena*, de 3409 toneladas, commandante J. Pope, eqipagem 151, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

SAHIDAS

Santos e escala, paquete francez *Paranaguá*, commandante P. Maillard carga varios generos.

Southampton e escala paquete inglez *Magdalena* commandante J. Pope carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Novembro

Bauna, do sul hoje.
Manáos, do sul hoje.
S. Salvador, do norte amanhã.
Tennyson, do sul amanhã.
Danube, da Europa amanhã.
Halle, da Europa a 7.
Panamá, do sul a 8.
Cordillere, da Europa a 13.
Mont-Blanc, do sul a 22.
Brazil, do sul a 23

PAQUETES A SAHIR

Mez de Novembro

Rio de Janeiro e esc. *Coleridge*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Manáos*, hoje ás 4 horas.

ILEGÍVEL